



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

RESOLUÇÃO Nº 25/CONSU/IFAC, DE 22 DE JULHO DE 2019

Dispõe sobre a criação e autorização de funcionamento do Curso Técnico Subsequente ao Ensino Médio em Administração do *Campus* Sena Madureira e a aprovação do seu Projeto Pedagógico de Curso.

O PRESIDENTE SUBSTITUTO DO CONSELHO SUPERIOR do Instituto Federal do Acre, no uso de suas atribuições legais, conferidas pelo o artigo 12 da Lei nº 11.892, de 29/12/2008, nomeado pela portaria nº 634 de 07 de maio de 2018, publicada no Diário Oficial da União nº 87 de 08 de maio de 2018, seção 2.

CONSIDERANDO deliberação tomada pelo Conselho Superior na 28ª Reunião Ordinária, no dia 28/06/2019;

CONSIDERANDO o que consta no inciso III, do artigo 9º e no artigo 39 da Resolução CONSU/IFAC nº 045, de 12/08/2016, que aprova o Regimento Interno do CONSU;

CONSIDERANDO o constante dos autos do processo nº 0094427.00002945/2019-20,

RESOLVE:

Art. 1º AUTORIZAR a criação e funcionamento do Curso Técnico Subsequente ao Ensino Médio em Administração do *Campus* Sena Madureira.

Art. 2º APROVAR o Projeto Pedagógico do Curso Técnico Subsequente ao Ensino Médio em Administração do *Campus* Sena Madureira, com oferta semestral, no período noturno, carga horária de 1.060 horas e duração de 3 semestres, a partir de 2019.2.

Art. 3º Estabelecer que conste como anexo desta Resolução, a Matriz Curricular do Projeto Pedagógico do Curso Técnico Subsequente ao Ensino Médio em Administração.

Art. 4º Esta resolução entra em vigor na data de sua assinatura.

Art. 5º Publique-se.

Rio Branco, 22 de julho de 2019.

(Original assinado)

LUÍS PEDRO DE MELO PLESE

Presidente Substituto do Conselho Superior

ANEXO

MATRIZ CURRICULAR DO CURSO TÉCNICO SUBSEQUENTE AO ENSINO MÉDIO EM ADMINISTRAÇÃO

Quadro 01 - Matriz Curricular do Curso Técnico Subsequente em Administração

PPC TÉCNICO SUBSEQUENTE EM ADMINISTRAÇÃO - CAMPUS SENA MADUREIRA - NOTURNO					
CÓDIGO	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA			Enc. Sem.
		AULA PRÁTICA	H/R	H/A	
1º SEMESTRE					
TSA - 01	Português Instrumental	-	33,33	40	2
TSA - 02	Matemática Aplicada a Negócios	-	33,33	40	2
TSA - 03	Teoria Geral da Administração	-	50	60	3
TSA - 04	Noções de Direito	-	50	60	3
TSA - 05	Introdução à Contabilidade	-	50	60	3
TSA - 06	Economia I	-	50	60	3
TSA - 07	Psicologia e Relações Humanas	-	33,33	40	2
TSA - 08	Gestão Ambiental e Responsabilidade Social	-	33,33	40	2
	Total do Semestre		333,32	400	20
TSA - 09	Projeto Integrador I	20	-	-	-
2º SEMESTRE					
TSA - 10	Filosofia e Ética Profissional	-	33,33	40	2
TSA - 11	Gestão do Capital Intelectual	-	33,33	40	2
TSA - 12	Noções de Direito do Trabalho	-	33,33	40	2
TSA - 13	Economia II	-	50	60	3
TSA - 14	Custos Empresariais	-	50	60	3
TSA - 15	Gestão Estratégica e da Qualidade	-	50	60	3
TSA - 16	Gestão de Marketing e Comunicação Empresarial	-	50	60	3
TSA - 17	Informática Básica	-	33,33	40	2
	Total do Semestre		333,32	400	20
TSA - 18	Projeto Integrador II	20	-	-	-
3º SEMESTRE					
TSA - 19	Gestão Financeira e Orçamentária	-	50	60	3
TSA - 20	Contabilidade Tributária	-	50	60	3
TSA - 21	Associativismo, Cooperativismo e Empreendedorismo	-	50	60	3
TSA - 22	Matemática Financeira	-	50	60	3
TSA - 23	Antropologia Organizacional	-	33,34	40	2
TSA - 24	Gestão de Materiais e <i>Supply Chain</i>	-	33,34	40	2

TSA - 25	Gestão de Documentos	-	33,34	40	2
TSA - 26	Língua Brasileira de Sinais - Libras (optativa I) *				
TSA - 27	Inglês Instrumental (optativa II) *	-	33,34	40	2
Total do Semestre			333,36	400	20
TSA - 28	Projeto Integrador III	20	-	-	-
TOTAL DO CURSO		60	1000	1200	

*Disciplinas Optativas.

Quadro 02 – Resumo de Carga da horária do Curso

DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA	HORAS / RELÓGIO	HORAS / AULA
Total hora-relógio de Disciplinas Regulares	1.000	1.200
Total hora-relógio do Projeto Integrador (I, II e III)	60	72
Total do Curso	1.060	1.272



PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO TÉCNICO
INSTITUTO FEDERAL DO ACRE

SUBSEQUENTE

Campus Sena Madureira



**INSTITUTO
FEDERAL**
Acre





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Sena Madureira

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO TÉCNICO SUBSEQUENTE AO
ENSINO MÉDIO EM ADMINISTRAÇÃO**

**SENA MADUREIRA – ACRE
2019**



INSTITUTO FEDERAL
Acre
Campus Sena Madureira

Rua Francisca Souza da Silva, bairro Eugênio Augusto Areal
Sena Madureira – AC - CEP: 69.940-000
Telefones: (68) **3612-3806** e **3612-2797**
Email: campusenamadureira@ifac.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Sena Madureira

PRESIDENTE DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

Jair Messias Bolsonaro

MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Abraham Bragança de Vasconcellos Weintraub

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL, E TECNOLÓGICA

Alexandro Ferreira de Souza

**REITORA DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO ACRE**

Rosana Cavalcante dos Santos

PRÓ-REITORA DE ENSINO

Maria Lucilene Belmiro de Melo Acácio

PRÓ-REITOR DE PESQUISA, INOVAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

Luiz Pedro de Melo Plese

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO

Fábio Storch de Oliveira

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO

José Claudemir Alencar do Nascimento

PRÓ-REITOR DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Ubiracy da Silva Dantas

DIRETORA SISTÊMICA DE GESTÃO DE PESSOAS

Nilva Celestina do Carmo

DIRETOR SISTÊMICO DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

Edu Gomes da Silva

DIRETORA GERAL - CAMPUS SENA MADUREIRA

Italva Miranda da Silva

DIRETORA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO- CAMPUS SENA MADUREIRA

Francisca Iris Lopes

**DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO, MANUTENÇÃO E INFRAESTRUTURA -
CAMPUS SENA MADUREIRA**

Márcio Marques de Freitas





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Sena Madureira

COMISSÃO DE ELABORAÇÃO

Cassiano Pessanha Madalena

Deivis Térris da Rosa

Francisca Heliane Torres da Silva

Kelly Cristina Alves da Silva

Lívia da Silva Hoyle

Márcio Correia Vasconcelos

Richarles de Araújo Sousa



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Sena Madureira

SUMÁRIO

1	DETALHAMENTO DO CURSO	4
2	CONTEXTO EDUCACIONAL	5
2.1	Histórico da Instituição	5
2.2	Justificativa.....	7
2.3	Objetivos.....	9
2.3.1	Objetivo Geral.....	9
2.3.2	Objetivos Específicos.....	9
2.4	Requisitos de Acesso.....	10
2.5	Fundamentação Legal	10
3	POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO.....	13
3.1	Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão	13
3.2	Políticas de Apoio ao Estudante.....	14
3.2.1	Assistência Estudantil.....	14
3.2.2	Educação Inclusiva.....	15
3.2.3	Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE).....	17
4	MOBILIDADE ACADÊMICA	18
5	PROGRAMA HOST FAMILY	19
6	ACOMPANHAMENTO DO EGRESSO.....	19
7	ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICA.....	19
7.1	Perfil do Egresso.....	19
7.2	Organização Curricular	20
7.2.1	Regime Letivo e Periodicidade	20
7.2.2	Concepção e Metodologia de Organização do Currículo.....	20
7.2.4	Matriz Curricular.....	25
7.2.5	Prática Profissional.....	26
7.3	Avaliação do Processo de Ensino e Aprendizagem	27
7.4	Critérios de aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores	27
7.5	Integralização do Curso.....	27
7.6	Expedição de Diploma e Certificados	28
8	INSTALAÇÕES FÍSICAS E EQUIPAMENTOS.....	28
8.1	Biblioteca.....	28
8.2	Áreas de Ensino Específicas.....	29
8.3	Espaço de Práticas Profissionais	29
8.4	Áreas de Esporte e Convivência.....	29
8.5	Área de Atendimento ao Estudante	29
9	CORPO DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO	30
10	ÓRGÃOS DE GESTÃO DO CURSO.....	34
10.1	Coordenação do Curso	34
10.2	Conselho de Classe.....	34
11	ANEXOS.....	35
11.1	Ementários e Componentes Curriculares Obrigatórios	35





1 DETALHAMENTO DO CURSO

INFORMAÇÕES DO CAMPUS

CNPJ: 10.918.674/0004-76

Razão Social: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

Nome Fantasia: IFAC - Campus Sena Madureira

Esfera Administrativa: Federal

Endereço: Rua Francisca Souza da Silva, 318, Bairro Getúlio Nunes Sampaio,

CEP: 69.940-000, Sena Madureira – AC

Telefone: (68) 3612-2797

E-mail: csm.diren@ifac.edu.br

Site: www.ifac.edu.br

INFORMAÇÕES DO CURSO

Denominação do Curso: Técnico Subsequente ao Ensino Médio em Administração.

Forma de Oferta: Subsequente.

Modalidade: Presencial.

Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios.

Ato de Criação do Curso: Resolução nº XXXXX – CONSU/IFAC

Quantidade de Vagas: 40

Turno de Oferta: Noturno.

Regime Letivo: Semestral.

Duração: 03 semestres.

Carga Horária Total do Curso: 1.060 h relógio.

Prazo para integralização: 06 semestres

Local de Oferta: Campus Sena Madureira



2 CONTEXTO EDUCACIONAL

A articulação entre o Ensino Médio e a Educação Profissional sinaliza para a consolidação de políticas públicas voltadas para uma formação legítima dos sujeitos, priorizando os aspectos humanísticos e técnicos para o exercício pleno da cidadania. Nesta perspectiva, o presente projeto constitui-se documento norteador para implementação do Curso Técnico Subsequente em Administração.

Para tanto, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre, especificamente o Campus de Sena Madureira, busca possibilitar a retomada do processo formativo de cidadãos que se encontram a margem dos espaços escolares, oportunizando assim melhorias de sua condição social e econômica.

Para desenvolvimento da proposta serão considerados nos próximos tópicos, uma visão panorâmica do histórico do IFAC, a justificativa do curso, objetivos, requisitos de acesso e fundamentação legal.

2.1 Histórico da Instituição

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre – IFAC integra a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, composta de 38 institutos no país, mais de 644 unidades organizadas, oferecendo ensino gratuito do nível médio à pós-graduação. Compõe a estrutura de ações da Instituição, atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Em 2007, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou a lei nº 11.534 autorizando a instalação da Escola Técnica Federal do Acre, com sede na cidade de Rio Branco. Os primeiros estudos e direcionamentos para a Instituição foram traçados pelo então Centro Federal de Educação Tecnológica do Amazonas - CEFET/AM, conforme autorização da portaria MEC nº 1065 de 13/11/2007.

A Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, transforma a Escola Técnica Federal do Acre em Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia, que passou a integrar a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, atuando em cursos técnicos, em sua maioria na forma integrada com o Ensino Médio, Licenciaturas, Graduações Tecnológicas e Pós-Graduação. As unidades que estão implantadas no Estado estão distribuídas nas seguintes macrorregiões: Baixo Acre (sede em Rio Branco: Campus Rio Branco e Avançado Baixada do Sol), Juruá (sede em Cruzeiro do Sul), Purus (sede em Sena Madureira), Alto Acre (sede em Xapuri) e Tarauacá-Envira (sede em Tarauacá).



Em 2009, o IFAC iniciou o processo de construção dos campi Rio Branco, Cruzeiro do Sul e Sena Madureira e a realização de cinco concursos públicos para contratação de profissionais. Concomitantemente, houve a implantação do Campus avançado no município de Xapuri com sede própria, cedida pelo Governo do estado do Acre.

O início das atividades acadêmicas do IFAC se deu efetivamente no segundo semestre do ano de 2010, com a oferta de nove cursos com ênfase nos Eixos Tecnológicos de Recursos Naturais e Ambiente, Saúde e Segurança, com aproximadamente 400 discentes.

Imbuído de um projeto ousado à implantação do Instituto Federal do Acre propõe-se a empreender uma nova revolução no Estado, agora por meio da educação, da ciência e da tecnologia. Para tal, elaborou o seu projeto institucional com base nas potencialidades do Estado e no mais profundo respeito às demandas da comunidade, assegurando assim condições de levar a comunidade local e regional a uma formação diversificada, contribuindo para o amadurecimento de cidadãos e profissionais qualificados.

O Campus Sena Madureira iniciou suas atividades em julho de 2010, contando com o pleno apoio da Prefeitura Municipal para a efetivação de seu funcionamento, instalando-se na Escola Municipal Messias Rodrigues, no bairro da Pista. Em 2011, o Campus passou a funcionar junto ao Centro de Educação Permanente (CEDUP) e Escola Estadual Instituto Santa Juliana, cedidos pelo governo do Estado para que pudesse aumentar a oferta, principalmente, de cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio e Licenciatura em Ciências da Natureza com habilitação em Física. Contudo, esses espaços já não eram suficientes para atender as demandas do Campus.

Em 2013, instalou-se em outro espaço cedido Prefeitura Municipal, a Escola Maria de Fátima, situada na Rua Antonio Nicácio Teixeira, 821, Bairro da Pista, possibilitando ampliar a oferta, inclusive, de Técnico Subsequente e Bacharelado em Zootecnia. Em julho de 2015, para garantir a continuidade da oferta, o campus passou a funcionar em dois espaços: o já cedido pela Prefeitura e mais um prédio alugado, situado na Rua Cunha Vasconcelos, nº 801, Bairro Cohab. Atualmente o Campus funciona em sua sede definitiva, inaugurada em maio de 2018. É responsável pela execução das políticas, objetivos e finalidades institucionais na região do Alto Purus, através de ações integradas de ensino, pesquisa e extensão.

As atividades de ensino do Campus Sena Madureira centravam-se nos Eixos de Recursos Naturais e Gestão e Negócios, com o oferecimento no ano de 2010 dos cursos Técnico Subsequente em Agroecologia e Técnico EJA em Cooperativismo. No ano de 2010, ofereceu vagas nos cursos Técnicos: Subsequente em Agroecologia e EJA em Cooperativismo. Em 2011,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Sena Madureira

atuou com a oferta de mais cursos técnicos: EJA em Administração, Subsequente em Cooperativismo. Também passou a ofertar o Curso de Licenciatura em Ciências Naturais com habilitação em Física. Após a oficina “Ouvindo a comunidade”, realizada pela Pró-reitora de Extensão, o Campus expandiu a oferta implantando o Eixo Tecnológico Comunicação e Informação e o Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Informática. Atualmente o campus sedia os seguintes cursos: Técnico Integrado ao Ensino Médio em Agropecuária, Técnico Integrado ao Ensino Médio em Informática, Técnico Integrado ao Ensino Médio em Administração – Modalidade EJA, Licenciatura em Física, Bacharelado em Zootecnia, além dos cursos de Formação Inicial e Continuada.

2.2 Justificativa

No Brasil as transformações econômicas e sociais da atualidade têm gerado mudanças significativas no mercado de trabalho. Os desafios estão relacionados aos avanços tecnológicos, a produção em escala e às novas expectativas das empresas, que enfrentam mercados globalizados competitivos, exigindo-se mão-de-obra qualificada aos mais diversos setores da administração, desde o nível técnico à superior. Nesse sentido, tem-se que a Educação de qualidade é direito fundamental para o desenvolvimento da cidadania, da formação humana integral e omnilateral, da livre iniciativa e da ampliação da democracia.

Nesse sentido, observa-se a importância dos investimentos públicos em educação que extrema importância para a redução da pobreza, criminalidade e ampliação do crescimento econômico, bem-estar e acesso aos direitos fundamentais pela população.

O atual modelo de relacionamento econômico entre as nações marcado pelo advento da globalização é caracterizado pelas mudanças constantes e uma competitividade contundente, o que engendra perspectivas inovadoras para as organizações, demandando profissionais versáteis e produtores, capazes de desenvolver habilidades diferenciadas produzindo melhores resultados. Estas demandas impõem novas exigências às instituições responsáveis pela formação profissional dos cidadãos. Nesse cenário, amplia-se a necessidade e a possibilidade de formar pessoas capazes de lidar com o avanço da ciência e da tecnologia, preparando-os para se situar no mundo contemporâneo, participando de forma proativa na sociedade e no mundo do trabalho.

Podemos verificar no Estado do Acre que o modelo econômico vigente oferece para a geração de trabalho e renda, tendo em vista aos Arranjos Produtivos Locais – APL, traduzem-se nas atividades geradoras de renda que fomentam a economia principalmente no tocante ao



extrativismo, comércio e serviços que supera em números de empregos todos os demais, movimentando em torno de 5.175 milhões de reais (ACRE, 2017)¹.

O município de Sena Madureira - situado no estado do Acre, no ano de 2015, teve seu PIB no valor de R\$ 450.847,14, valor esse, o posiciona como o terceiro maior PIB do Estado. Com relação ao PIB per capita do município, apresenta o valor de R\$ 11.091,85.

O Produto Interno Bruto - PIB no ano de 2016 do município de Sena Madureira, apresentado no quadro abaixo, revela a atividade econômica da administração/Governo como sendo o que mais contribui para a economia do município, ficando no ranking estadual como o terceiro maior contribuinte nessa atividade.

Quadro 1 – PIB/2016 do município de Sena Madureira dividido por atividades econômicas.

ATIVIDADE	VALOR EM REAIS*	VALOR EM PERCENTUAL
Agropecuária	117.362,18	24,86%
Indústria	18.437,14	4,25%
Serviço	84.817,20	19,57%
Governo	241.879,71	51,32%

*Valores devem ser multiplicados por 1.000.

Fonte: IBGE

Ao criar um curso técnico é indispensável considerar prioritariamente as características da população local e suas especificidades socioculturais. A oferta do curso Técnico Subsequente em Administração no Campus Sena Madureira foi proposta de acordo com os arranjos produtivos locais e demandas detectadas por meio de pesquisas e consultas à comunidade local, também considerando o perfil socioeconômico da região.

O curso técnico deverá oferecer aos jovens, oportunidades significativas para si, para seus familiares e para a comunidade. Por enraizar-se num conjunto de relações sistêmicas e complexas em que educação se conjuga com desenvolvimento em suas múltiplas dimensões sociais, constituindo-se elos indissociáveis e impulsionadores de melhores condições de vida, centrados numa sólida formação humana e científica. Neste contexto, o Técnico em Administração, cuja atuação é direcionada à obtenção de maior eficiência, através da aplicação de técnicas de gestão em organizações públicas e privadas de qualquer segmento e porte.

O profissional está habilitado a diferentes performances no aspecto administrativo, gerencial, prospector de mercados e oportunidades de investimentos, a fim de suportar as necessidades empresariais, tanto na indústria, comércio, serviços, bem como na administração

¹ ACRE. Secretaria de Estado de Planejamento (SEPLAN). **Acre em Números**. Rio Branco, 11 ed. 2017.



pública, incorporando conhecimentos diversificados e alinhados à mentalidade dinâmica e inovadora da gestão contemporânea.

Portanto, o Curso Técnico em Administração oportuniza aos egressos do ensino médio a habilitação profissional, através da formação técnica com vista à inovação dos arranjos produtivos locais pela ação empreendedora.

2.3 Objetivos

Os objetivos do Curso Técnico em administração foram elaborados em consonância com o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, 3ª edição de 2016, e de acordo com o perfil profissional do egresso expresso nesse PPC. Consideram ainda, o contexto educacional, as características locais e regionais e as novas práticas no campo de conhecimento relacionado com o mencionado Curso.

2.3.1 Objetivo Geral

Formar profissional habilitado para atuar junto ao setor de administração de empresas, com capacidade de avaliar e auxiliar na tomada de decisões nas áreas pessoal, marketing, financeira, econômica, patrimoniais e afins, de acordo com os princípios éticos, humanos, sociais e ambientais, possibilitando condições para continuidade nos estudos.

2.3.2 Objetivos Específicos

- Apresentar conhecimentos básicos nas áreas da Formação em Administração, indispensáveis ao processo de profissionalização, para que a atitude do aluno formado possa ser criativa e inovadora, independente do ramo de sua atuação.
- Proporcionar o conhecimento de rotinas administrativas e prestação de serviços para serem praticados com responsabilidade em Instituições Empresariais, utilizando suporte e meios tecnológicos disponíveis para a gestão organizacional.
- Formar profissionais que colaborem com a melhoria contínua das organizações, por meio de uma postura proativa e criativa.
- Sensibilizar os alunos para questões sociais, políticas, culturais e éticas relacionadas aos negócios, a partir de uma visão humanística.
- Possibilitar aos discentes, as condições de continuidade nos estudos.



2.4 Requisitos de Acesso

O acesso ao Curso Técnico Subsequente em Administração dar-se-á através de Processo Seletivo, regulado por edital próprio, exigindo-se como requisitos para o ingresso no Curso o certificado ou declaração de conclusão de Ensino Médio.

2.5 Fundamentação Legal

Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, 3ª Edição, 2016.

Constituição da República Federativa do Brasil, de 1988, Art. 205 – “A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho”.

Constituição da República Federativa do Brasil, de 1988, Art. 206, I – “igualdade de condições para o acesso e permanência na escola”.

Constituição da República Federativa do Brasil, de 1988, Art. 208, III – “Atendimento educacional especializado aos portadores de deficiência, preferencialmente na rede regular de ensino.”

Decreto Legislativo nº 186 de 09 de julho de 2008 - Aprova o texto da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e de seu Protocolo Facultativo, assinados em Nova Iorque, em 30 de março de 2007.

Decreto nº 4.281, de 25 de junho de 2002 - Regulamenta a Lei no 9.795, de 27 de abril de 1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental, e dá outras providências.

Decreto nº 5.154, de 23 de julho de 2004 - Regulamenta o § 2º do Art. 36 e os Art. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências.

Decreto nº 5.296, de 02 de dezembro de 2004 - Regulamenta as Leis nos 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências.

Decreto nº 5.626 de 22 de dezembro de 2005 – Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000.

Decreto nº 6.949, de 25 de agosto de 2009 - Promulga a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e seu Protocolo Facultativo, assinados em Nova York, em 30 de março de 2007.

Decreto nº 7.022, de 2 de dezembro de 2009 - Estabelece medidas organizacionais de caráter excepcional para dar suporte ao processo de implantação da Rede Federal de Educação



Profissional, Científica e Tecnológica, criada pela Lei no 11.892, de 29 de dezembro de 2008, e dá outras providências;

Decreto nº 7.611, de 17 de novembro de 2011 - Dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências.

Decreto nº 8.268, de 18 de junho de 2014 - Altera o Decreto nº 5.154, de 23 de julho de 2004, que regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

Decreto nº 9.057, de 25 de maio de 2017 - Regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.

Lei nº 10.048, de 08 de novembro de 2000 - Dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e dá outras providências.

Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000 - Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências.

Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002 – Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras e dá outras providências.

Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008 - Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei no 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”.

Lei nº 11.892/08, de 29 de dezembro de 2008 - Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências.

Lei nº 12.288/2010 - Institui o Estatuto da Igualdade Racial; altera as Leis nos 7.716, de 5 de janeiro de 1989, 9.029, de 13 de abril de 1995, 7.347, de 24 de julho de 1985, e 10.778, de 24 de novembro de 2003.

Lei nº 12.764 de 27 de dezembro de 2012 - que institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista.

Lei nº 13.006, 26 de junho de 2014 - Acrescenta § 8º ao art. 26 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para obrigar a exibição de filmes de produção nacional nas escolas de educação básica.

Lei nº 13.146 de 06 de julho de 2015 – que institui a Lei Brasileira de Inclusão de Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência).

Lei nº 9.394/1996 – Estabelece a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 - Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências.

NBR 9050/2015 – Regula as condições de acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos.



Parecer CNE/CEB nº 16/1999 – Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico.

Parecer CNE/CEB nº 17/1997 – Estabelece as Diretrizes Operacionais para Educação Profissional em Nível Nacional.

Parecer CNE/CEB nº 39, de 8 de dezembro de 2004 - Aplicação do Decreto nº 5.154/2004 na Educação Profissional Técnica de nível médio e no Ensino Médio.

Parecer CNE/CEB nº 5, de 04 de maio de 2011 - Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio.

Parecer CNE/CEB nº 7, de 07 de abril de 2010 - Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica.

Parecer CNE/CP 003/2004, 10 de março de 2004 - Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais.

Parecer nº 11, de 04 de setembro de 2012 – Trata sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

Portaria nº 3.284, de 7 de novembro de 2003- Dispõe sobre requisitos de acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências, para instruir os processos de autorização e de reconhecimento de cursos, e de credenciamento de instituições.

Resolução CNE/CEB n. 3, de 09 de julho de 2008 - Dispõe sobre a instituição e implantação do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio.

Resolução CNE/CEB nº 03 de 30 de setembro de 2009 - Dispõe sobre a instituição Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica (SISTEC), em substituição ao Cadastro Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio (CNCT), definido pela Resolução CNE/CEB nº 4/99.

Resolução CNE/CEB nº 1, de 5 de dezembro de 2014 - Atualiza e define novos critérios para a composição do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, disciplinando e orientando os sistemas de ensino e as instituições públicas e privadas de Educação Profissional e Tecnológica quanto à oferta de cursos técnicos de nível médio em caráter experimental, observando o disposto no art. 81 da Lei nº 9.394/96 (LDB) e nos termos do art. 19 da Resolução CNE/CEB nº 6/2012.

Resolução CNE/CEB nº 2, de 30 de janeiro de 2012 - Define Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio.

Resolução CNE/CEB nº 4, de 08 de novembro de 1999 – Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico.

Resolução CNE/CEB nº 4, de 13 de julho de 2010 - Define Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica.

Resolução CNE/CEB nº 6, de 20 de setembro de 2012 - Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

Resolução CNE/CP nº 1, de 30 de maio de 2012 – Estabelece Diretrizes Nacionais para Educação em Direitos Humanos.



Resolução CONSU/IFAC nº 001, de 15 de janeiro de 2018 - Dispõe sobre a Organização Didática Pedagógica do IFAC.

Resolução CONSU/IFAC Nº 021/2017 de 31 de maio de 2017 - Dispõe sobre o Programa de Egresso do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre.

Resolução CONSU/IFAC Nº 033/2018, de 12 de junho de 2018 - Dispõe sobre a aprovação do Regulamento do Programa Host Family do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre.

Resolução CONSU/IFAC nº 2, de 23 de fevereiro de 2015 - Dispõe sobre normas e procedimentos para a mobilidade acadêmica de estudantes dos cursos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre – IFAC.

Resolução Nº 18/2019/CONSU/IFAC, de 17 de maio de 2019 – que dispõe sobre a regulamentação das normas de organização, funcionamento e atribuições do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas – NAPNE.

Resolução Nº. 146, de 12 de julho de 2013 - Regulamenta a organização, o funcionamento e as atribuições dos Conselhos de Classe – CoC do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre – IFAC.

3 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO

Para oferecer formação de qualidade aos nossos alunos, que é uma prioridade para o IFAC, foram definidas políticas de ensino, de iniciação científica e de extensão que, uma vez criadas e discutidas nas instâncias responsáveis, tem por objetivo aproximar os alunos dos inúmeros projetos ofertados na Instituição.

3.1 Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão

Os cursos técnicos de nível médio são organizados por eixos tecnológicos, possibilitando itinerários formativos flexíveis, diversificados e atualizados, segundo interesses dos sujeitos e possibilidades do Campus.

As políticas dos diferentes níveis de ensino do IFAC são pautadas no incentivo a interdisciplinaridade e transdisciplinaridade, com ênfase, na educação para os direitos humanos, na educação ambiental, no estudo das questões étnico-raciais e desenvolvimento nacional sustentável, priorizando a autonomia, a inclusão e a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, no desenvolvimento da ação educativa.

As ações de pesquisa regulamentadas pela Pró-reitora de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação (PROINP) busca firmar-se como instituição de referência no que tange à pesquisa,



inovação e pós-graduação, contribuindo para a formação humana e para o desenvolvimento sustentável do Estado do Acre.

A extensão, no âmbito IFAC, é entendida como prática educacional que integra pesquisa e ensino. Suas atividades são estabelecidas por meio de programas e projetos de extensão, articulando o elo entre o conhecimento acadêmico e o popular, considerando a realidade econômica e regional, em consonância com as necessidades da comunidade e a possibilidade de atuação dos Campi.

3.2 Políticas de Apoio ao Estudante

As políticas e Apoio ao estudante do IFAC, estruturadas em princípios e diretrizes, visam diminuir as desigualdades sociais e garantir o acesso à educação de qualidade, a permanência e conclusão de cursos aos estudantes da instituição. Para garantir esses direitos, existem ações que estão estruturadas em Política de Assistência Estudantil e a Educação Inclusiva, com ações do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE).

3.2.1 Assistência Estudantil

A Política de Assistência Estudantil, através da Diretoria Sistêmica de Assistência Estudantil – DSAES, está voltada exclusivamente para o aluno priorizando a permanência e conclusão de cursos técnicos, tecnológicos e superiores. Por isso, são desenvolvidas ações capazes de dar suporte pedagógico, psicológico e de assistência social, visando promover a inclusão e a formação profissional e cidadã dos discentes, consolidando os pilares da Educação Profissional, Científica e Tecnológica dos Institutos Federais de Educação.

Nesse sentido, o IFAC trabalha com o Programa de Apoio Socioeconômico, na modalidade de auxílio permanência que consiste em um repasse financeiro mensal aos discentes que estão em situação de vulnerabilidade socioeconômica, para que através deste seja suprida as demandas no tocante ao custeio do transporte, alimentação e compra de material didático. Os Programas desenvolvidos são:

- **Auxílio Permanência:** Tem o objetivo de viabilizar a igualdade de oportunidades entre os estudantes e contribuir para a melhoria do desempenho acadêmico. Deverá prover assistência adicional aos estudantes em condição de vulnerabilidade socioeconômica, através de auxílio financeiro, de modo a subsidiar o acesso ao transporte, alimentação e material didático. O



acesso ao Programa se dá por meio de seleção por edital e análise socioeconômica, realizada pela equipe de Assistência Estudantil do Campus.

- **Esporte, Cultura e Lazer:** Tem o objetivo de implementar projetos cujas atividades visam contribuir para o desenvolvimento de habilidades cognitivas, corporais, sócio interacionais e culturais dos estudantes, de modo a proporcionar melhor desempenho estudantil e qualidade de vida. O acesso ao Programa se dá por meio de seleção por edital específico.

- **Monitoria:** Tem como finalidade promover a cooperação mútua entre discentes e docentes e a vivência com o professor e com as suas atividades técnico-didáticas, contribuindo para o fortalecimento dos cursos ofertados no IFAC. Além disso, tem como objetivo estimular a participação dos alunos no processo educacional e nas atividades relativas ao ensino e à vida acadêmica; promover atividades para superação das dificuldades de aprendizagem, visando à permanência exitosa dos alunos; oportunizar crescimento pessoal e profissional; possibilitar a socialização de conhecimentos por meio da interação entre estudantes; favorecer a cooperação entre docentes e estudantes, visando à melhoria da qualidade do ensino.

Para o desenvolvimento dessas ações cada Campus possui o Núcleo de Assistência Estudantil (NAES) que está vinculado à Direção de Ensino (DIREN) e à Diretoria Sistêmica de Assistência Estudantil (DSAES) do IFAC, que juntamente com uma equipe especializada de profissionais e de forma articulada com os demais setores da Instituição, trata dos assuntos relacionados ao acesso, permanência, sucesso e participação dos alunos no espaço escolar.

O NAES é responsável ainda pela execução dos Programas de Assistência Estudantil e pelo desenvolvimento de ações educativas e preventivas voltadas ao acompanhamento dos estudantes e famílias. O acompanhamento se dá por meio de atendimentos psicossociais, atendimentos psicológicos, visitas domiciliares, realização de palestras e outras atividades, apoio ao movimento estudantil (Grêmios e DCE).

3.2.2 Educação Inclusiva

Um dos eixos fundamentais do direito à educação, refere-se ao uso de concepções e práticas educativas fundadas nos direitos humanos e em seus processos de promoção, proteção, defesa e aplicação na vida cotidiana e cidadã de sujeitos de direitos e de responsabilidades individuais e coletivas, conforme a Resolução CNE/CP nº 01/2012, que visa assegurar o direito à educação a todos.

O atendimento aos educandos com deficiência está previsto na Constituição Federal de 1988, Art. 208, inciso III, como dever do Estado mediante a garantia de atendimento



educacional especializado às pessoas com deficiência, preferencialmente na rede regular de ensino.

As alterações dadas à Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDBEN nº 9.394/96, artigo 4º, inciso III, incluem, além do atendimento aos educandos com deficiências, com transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou super dotação, sendo transversal a todos os níveis, etapas e modalidades de ensino.

A promoção da acessibilidade é garantida pela Lei nº 10.098/00 que visa a eliminação de barreiras, e o atendimento prioritário é assegurado pela Lei nº 10.048/00. A regulamentação de ambas as leis surge a partir do decreto nº 5.296/04, que define que o atendimento deve ser diferenciado e imediato e implementa as formas de acessibilidade arquitetônica e urbanística, aos serviços de transporte coletivo, à informação e comunicação e ajudas técnicas. Além disso, a Portaria nº 3.284/2003 assegura as pessoas com necessidades específicas: física e sensorial, condições básicas de acesso, de mobilidade e de utilização de equipamentos e instalações das instituições de ensino.

Através do Decreto Legislativo 186/2008 é aprovado o texto da Convenção Sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e seu protocolo facultativo, e ratificado através da promulgação do Decreto nº 6.949/2009, este, com status de emenda constitucional, estabelece que todos os propósitos nela contidos devem ser executados e cumpridos, entre eles, a oferta de Educação Inclusiva, conforme as diretrizes do Art. 24, que defende um sistema educacional inclusivo em todos os níveis, com a construção de escolas e com a comunidade acadêmica, representada por professores, alunos, familiares, técnicos, funcionários, capazes de garantir o desenvolvimento integral de todos os alunos, sem exceção, através da minimização de barreiras arquitetônicas, comunicação, metodológicas, tecnológicas e atitudinais.

A inclusão de estudantes com Transtorno do Espectro Autista é garantida pela Lei 12.764 de 27 de dezembro de 2012 que institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista e altera o § 3º do art. 98 da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990.

Recentemente foi instituído o Estatuto da Pessoa com Deficiência através da Lei da Inclusão nº 13.146/15 que confirma os direitos à acessibilidade, igualdade, não discriminação, o atendimento prioritário, os direitos fundamentais, dentre estes, à educação através de um sistema educacional inclusivo em todos os níveis e modalidades com condições de acesso e permanência.



Especificamente para estudantes surdos, usuários de uma língua viso-espacial, a Libras, já reconhecida oficialmente pela Lei 10.436/02, o IFAC Campus Sena Madureira disponibiliza Tradutor Intérprete de Libras/Língua Portuguesa para auxiliar alunos e professores na singularidade linguística desse alunado, adotando mecanismos de avaliação coerentes e alternativos para que a expressão dos conhecimentos adquiridos possam ser em Libras, desde que devidamente registrados em vídeo conforme previsto no Decreto 5.626/05.

Para estudantes com deficiência visual, o IFAC Campus Sena Madureira disponibiliza revisor Braille, como forma de incluir o aluno em todas as atividades oferecidas pelo campus.

Além dos profissionais citados anteriormente, o campus oferece tecnologia assistida e Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE) que também visam colaborar com a inclusão de alunos de diferentes deficiências.

3.2.2.1 Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE)

No IFAC Campus Sena Madureira, o atendimento ao estudante com Necessidades Educacionais Específicas tem como base a legislação nacional vigente e está institucionalizado através de normas internas, como a Resolução Nº 18/2019/CONSU/IFAC, de 17 de maio de 2019 – que dispõe sobre a regulamentação das normas de organização, funcionamento e atribuições do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas – NAPNE.

O NAPNE é um órgão de assessoramento que se encontra ligado a Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão dos campi, além de ser um setor de apoio, que responde pelas atividades de inclusão das pessoas com necessidades educacionais específicas em todos os cursos regulares da instituição. É composto por um coordenador; um tradutor e Intérprete de Língua de Sinais – Libras, um revisor de texto Braille e de representantes da comunidade acadêmica (docentes, técnicos, discentes e comunidade externa).

Ao Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas compete a disseminação da cultura da inclusão, a contribuição na implementação de políticas de acesso, permanência e conclusão com êxito dos estudantes com necessidades educacionais específicas, o estimular o espírito de inclusão na comunidade escolar, criar na instituição, a cultura da educação para a convivência, aceitação da diversidade, promovendo a quebra das barreiras atitudinais, educacionais, comunicacionais e arquitetônicas, a elaboração e implementação da adaptação curricular e pedagógica, a articulação e assessorar nas atividades relativas à inclusão dos estudantes com necessidades educacionais específicas dentre outras.



4 MOBILIDADE ACADÊMICA

A partir da Resolução CONSU/IFAC nº 02 de 23 de fevereiro de 2015, estabelece as normas e os procedimentos de mobilidade acadêmica de estudantes do IFAC. Entende-se por Mobilidade Acadêmica o processo pelo qual o estudante desenvolve atividades em instituição de ensino distinta da que mantém vínculo acadêmico em nível nacional ou internacional, salvo em caso de mobilidade acadêmica Inter campus. São consideradas como atividades de mobilidade acadêmica estudantil aquelas de natureza acadêmica, científica, esportiva, artística e/ou cultural, como cursos, estágios e pesquisas orientadas que visem à complementação e ao aprimoramento da formação acadêmica do estudante.

A duração das atividades será de, no mínimo, um (1) mês e, no máximo, doze (12) meses, atendendo o limite da duração das atividades definido no programa de mobilidade acadêmica, conforme Edital.

A mobilidade acadêmica é caracterizada como:

- I Mobilidade Acadêmica Inter campus do IFAC. II
- II Mobilidade Acadêmica Nacional.
- III III. Mobilidade Acadêmica Internacional.

A mobilidade acadêmica Inter campus é aquela na qual o estudante realiza atividades de mobilidade estudantil em outro Campus do IFAC, mantendo o vínculo de matrícula no Campus de origem durante o período de permanência na condição de estudante em mobilidade Inter campus.

A mobilidade acadêmica nacional é aquela na qual o estudante realiza atividades de mobilidade estudantil em outra instituição de ensino brasileira, mantendo o vínculo de matrícula na instituição de origem durante o período de permanência na condição de estudante em mobilidade nacional.

A mobilidade acadêmica internacional é aquela na qual o estudante realiza atividades de mobilidade estudantil em instituição de ensino estrangeira, mantendo o vínculo de matrícula na instituição de origem durante o período de permanência na condição de estudante em mobilidade internacional

O intercâmbio consiste em uma forma de mobilidade acadêmica por meio da qual, além da participação de estudantes do IFAC em outra instituição de ensino brasileira ou estrangeira, contempla-se também o recebimento de estudantes dessas outras instituições, mediante disponibilidades de vagas no IFAC.



5 PROGRAMA HOST FAMILY

A partir da Resolução CONSU/IFAC Nº 33, de 12 de junho de 2018 que dispõe sobre o Programa Host Family do IFAC que consiste em cadastrar famílias voluntárias para receberem em suas residências discentes, professores ou pesquisadores de instituições estrangeiras, por período determinado, que estejam em missão para estudo e/ou trabalho no IFAC.

O cadastro de famílias é aberto a toda a comunidade do Estado do Acre, tendo prioridade os servidores do IFAC, desde que atendam aos requisitos mínimos.

O objetivo do Programa Host Family é possibilitar a recepção de estrangeiros no IFAC, diminuindo os custos e aumentando a experiência de aprendizagem e solidariedade entre o intercambista e a comunidade acadêmica. Destina ao acolhimento de intercambistas, maiores de 18 anos, oriundos de instituições estrangeiras.

6 ACOMPANHAMENTO DO EGRESSO

A partir da Resolução CONSU/IFAC Nº 21 – de 31 de maio de 2017 define a regulamentação sobre a política, procedimentos, finalidades, organização e funcionamento do Programa de Acompanhamento de Egressos do IFAC.

O planejamento e a execução das ações institucionais, visando ao cumprimento do Programa de Acompanhamento de Egressos, serão realizados em cada unidade que compõe a estrutura do IFAC, sob a parceria do setor de extensão nos campi, de forma articulada com os setores de pesquisa e ensino de modo sistêmico com Pró-reitora de Extensão (PROEX).

7 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICA

7.1 Perfil do Egresso

O Técnico em Administração é o profissional que atua de forma criativa, inovadora, ética e empreendedora, com consciência e responsabilidade social frente ao impacto sociocultural de sua atividade. Esse profissional será preparado para observar a legislação e a ética da sua profissão, revelando domínio do saber-saber, saber-fazer, saber ser e saber-conviver, deverá possuir capacidade para se adaptar as novas situações e as novas tecnologias.

De acordo com a 3ª Edição do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (p. 80), o perfil profissional do egresso contempla que em sua formação, o discente tenha condições de executar operações administrativas relativas a protocolos e arquivos, confecção e expedição de



documentos e controle de estoques. Além de ter condições de aplicar conceitos e modelos de gestão em funções administrativas. Operará sistemas de informações gerenciais de pessoal e de materiais.

Assim, o campo de atuação profissional do Técnico em Administração é diversificado, como em funções operacionais, administrativas ou comerciais e organizações públicas e privadas, com atuação em marketing, recursos humanos, logística, finanças e produção.

7.2 Organização Curricular

Para melhor compreensão da proposta do PPC, serão abordados nos tópicos seguintes quais as formas de operacionalização do curso a partir da abordagem dos seguintes pontos: regime letivo e periodicidade, concepção e metodologia de organização do currículo, representação gráfica do perfil de formação, matriz curricular, prática profissional, avaliação do processo de ensino e aprendizagem, critérios de aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores, integralização do curso, expedição de diploma e certificados e ementários e componentes curriculares obrigatórios.

7.2.1. Regime Letivo e Periodicidade

O Currículo do Curso Técnico Subsequente em Administração do *Campus Sena Madureira* será composto por um núcleo Tecnológico, um núcleo Básico, e um núcleo Politécnico que compõem, juntos, uma carga horária total de 1.060 horas/relogio - conforme catálogo dos cursos Técnicos vigente - equivalendo em um total de 1.272 horas/aula (aulas de 50 minutos) a serem desenvolvidas em três (03) semestres letivos consecutivos, no período noturno, podendo nestas aulas ocorrer atividades práticas em até 20% da carga horária diária em qualquer um dos períodos letivos. As aulas serão ministradas de segunda a sexta no turno noturno com quatro (04) aulas de 50 minutos em cada um dos dias.

7.2.2. Concepção e Metodologia de Organização do Currículo

A concepção do currículo do Curso Técnico Subsequente em Administração tem como premissa a articulação entre a formação técnica e o mercado de trabalho, possibilitando articulação entre os conhecimentos construídos nas diferentes disciplinas do curso com a prática de trabalho, propiciando a flexibilização curricular e a ampliação do diálogo entre as diferentes áreas de formação.



A estrutura curricular está baseada nos referenciais que estabelecem a organização do Curso por eixos tecnológicos do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos e está construída com base nos núcleos politécnicos, segundo a seguinte concepção:

- **Núcleo Tecnológico:** relativo a conhecimentos da formação técnica específica, de acordo com o campo de conhecimentos do eixo tecnológico, com a atuação profissional e as regulamentações do exercício da profissão. Deve contemplar disciplinas técnicas complementares, para as especificidades da região de inserção do campus, e outras disciplinas técnicas não contempladas no núcleo articulador.
- **Núcleo Básico:** Relativo a conhecimentos científicos imprescindíveis ao bom desempenho acadêmico dos ingressantes. Constitui-se de uma proposta de revisão de conhecimentos de formação geral que servirão de base para a formação técnica. Tem como elementos indispensáveis o domínio da língua materna e estrangeira e ainda os conceitos básicos das ciências humanas, de acordo com as necessidades do curso.
- **Núcleo Politécnico:** Relativo a conhecimentos do ensino médio e da educação profissional, traduzidos em conteúdo de estreita articulação com o curso, por eixo tecnológico, e elementos expressivos para a integração curricular. Contempla bases científicas gerais que alicerçam inventos e soluções tecnológicas, suportes de uso geral, tais como tecnologias de informação e comunicação, tecnologias de organização, higiene e segurança no trabalho, noções básicas sobre o sistema da produção social e relações entre tecnologia, natureza, cultura, sociedade e trabalho. Configura-se ainda, em disciplinas técnicas de articulação com o núcleo estruturante e/ou tecnológico (aprofundamento de base científica) e disciplinas âncoras para práticas interdisciplinares.

A partir da articulação entre os objetivos do curso, componentes curriculares e perfil do egresso, destaca-se que entre os objetivos vislumbra-se a possibilidade de proporcionar aos discentes o conhecimento de rotinas administrativas e prestação de serviços para serem praticados com responsabilidade em Instituições Empresariais, utilizando suporte e meios tecnológicos disponíveis para a gestão organizacional. Desta forma, as disciplinas que se articulam para atingir estes objetivos serão as disciplinas de Teoria Geral da Administração, Noções de Direito, Economia I, Gestão Ambiental e Responsabilidade Social, Introdução à Contabilidade, Gestão do Capital Intelectual, Gestão de Marketing e Comunicação Empresarial, Custos Empresariais, Gestão Estratégica e da Qualidade, Noções de Direito do Trabalho,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Sena Madureira

Economia II, Gestão Financeira e Orçamentária, Contabilidade Tributária, Associativismo, Cooperativismo e Empreendedorismo, Gestão de Documentos, Gestão de Materiais e Supply Chain e que convergem com o perfil profissional do egresso que descreve que o discente tenha em sua formação as condições de executar operações administrativas relativas a protocolos e arquivos, confecção e expedição de documentos e controle de estoques. Além de ter condições de aplicar conceitos e modelos de gestão em funções administrativas, também deverá operar sistemas de informações gerenciais de pessoal e de materiais.

Espera-se que além da formação, o discente tenha possibilidade de continuidade dos estudos.

Para o atendimento das legislações mínimas e o desenvolvimento dos conteúdos obrigatórios no currículo do curso apresentados nas legislações Nacionais e das Diretrizes Institucionais dos Cursos Técnicos do IFAC, sendo: o estudo da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, os princípios da Proteção e Defesa Civil, Educação Ambiental, Educação em Direitos Humanos, Educação para o Trânsito e o processo de Envelhecimento, Respeito e Valorização do Idoso, além das disciplinas que abrangem as temáticas previstas na Matriz Curricular, o corpo docente poderá planejar, juntamente com a Coordenação do Curso e Núcleos como NAPNE (Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas), NAES (Núcleo de Assistência Estudantil) e demais setores pedagógicos da instituição, a realização de atividades formativas envolvendo estas temáticas, tais como palestras, oficinas, projetos de pesquisas e extensão, entre outras.

Para cumprimento do estabelecido no decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005, o referido curso contemplará a oferta de Libras. As disciplinas de Inglês Instrumental e a de Língua Brasileira de Sinais - Libras, ambas com carga horária de 30 horas, serão ofertadas como disciplinas optativas no 3º semestre.

Em atendimento a Lei nº 13.006, de 26 junho de 2014, que acrescenta o § 8º ao art. 26 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, o IFAC irá atender a obrigatoriedade da exibição de filmes de produção nacional, sendo a sua exibição obrigatória por, no mínimo, 2 (duas) horas mensais. Os filmes nacionais a serem exibidos deverão contemplar temáticas voltadas aos conhecimentos presentes no currículo dos cursos, proporcionando a integração curricular e o trabalho articulado entre os componentes curriculares. Desse modo, a Coordenação do Curso deverá promover mensalmente, por no mínimo duas horas, a exibição de filmes de produção nacional, através de uma agenda interdisciplinar e articulada com os docentes do curso. Os filmes ou documentários a serem exibidos deverão priorizar, além do enriquecimento



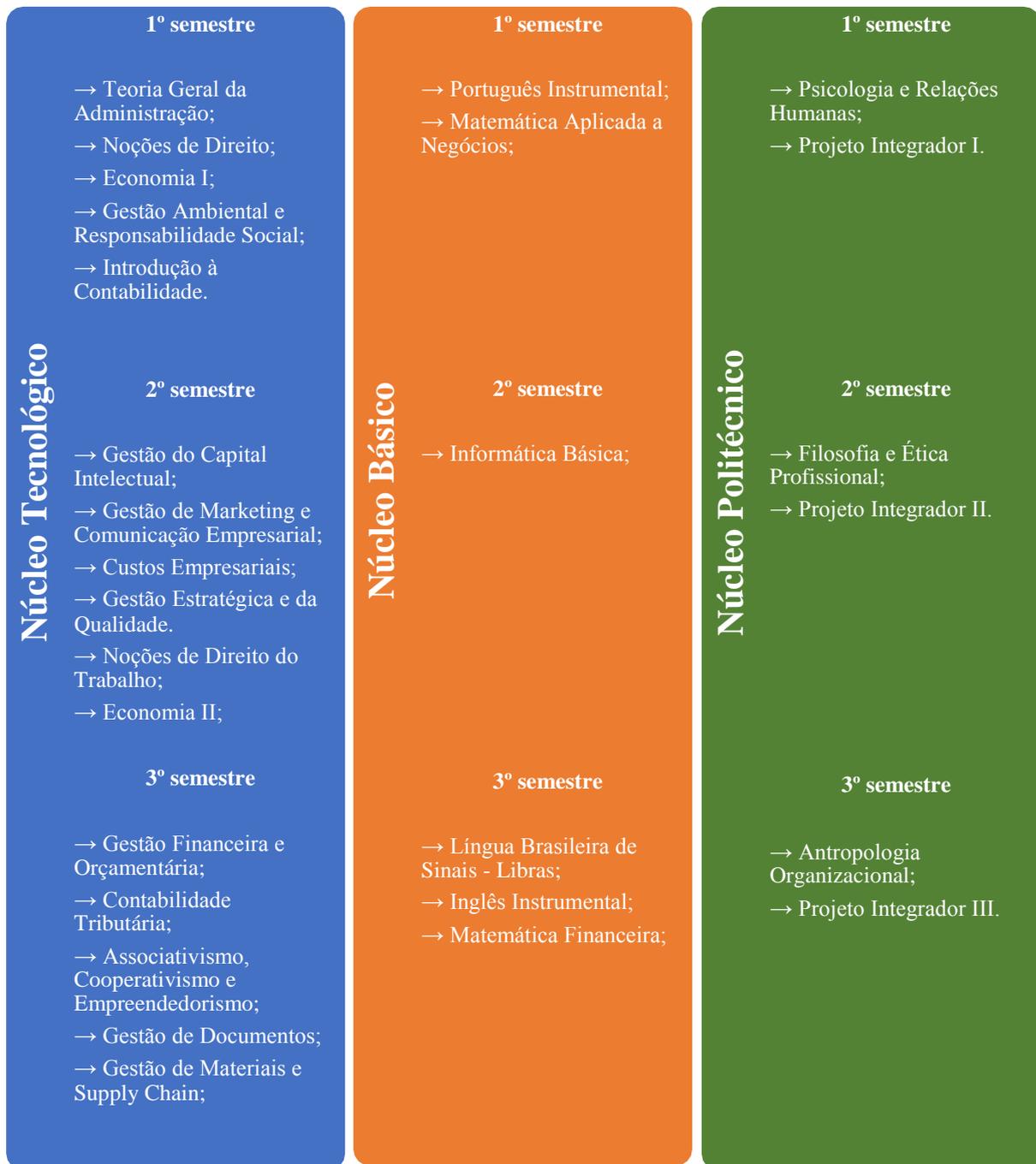
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Sena Madureira

curricular, conhecimentos históricos, culturais, sociais e ambientais que proporcionem valores éticos e estéticos e o despertar da consciência crítica e cidadã dos estudantes.

Todas as atividades formativas voltadas ao cumprimento das normativas legais obrigatórias acima expostas e outras que vierem a surgir, deverão ser planejadas semestralmente pela coordenação do curso, que deve registrar e documentar todas as ações realizadas, para fins de comprovação.



7.2.3. Representação Gráfica do Perfil de Formação





7.2.4. Matriz Curricular

A matriz curricular apresentada a seguir demonstra a sistematização e a ordenação semestral do oferecimento das disciplinas, representada no quadro 01.

Quadro 01 - Matriz Curricular do Curso Técnico Subsequente em Administração.

PPC Técnico Subsequente em Administração - Campus Sena Madureira - Vespertino					
CÓDIGO	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA			Enc. Sem.
		AULA PRÁTICA	H/R	H/A	
1º SEMESTRE					
TSA - 01	Português Instrumental	-	33,33	40	2
TSA - 02	Matemática Aplicada a Negócios	-	33,33	40	2
TSA - 03	Teoria Geral da Administração	-	50	60	3
TSA - 04	Noções de Direito	-	50	60	3
TSA - 05	Introdução à Contabilidade	-	50	60	3
TSA - 06	Economia I	-	50	60	3
TSA - 07	Psicologia e Relações Humanas	-	33,33	40	2
TSA - 08	Gestão Ambiental e Responsabilidade Social	-	33,33	40	2
	Total do Semestre		333,32	400	20
TSA - 09	Projeto Integrador I	20	-	-	-
2º SEMESTRE					
TSA - 10	Filosofia e Ética Profissional	-	33,33	40	2
TSA - 11	Gestão do Capital Intelectual	-	33,33	40	2
TSA - 12	Noções de Direito do Trabalho	-	33,33	40	2
TSA - 13	Economia II	-	50	60	3
TSA - 14	Custos Empresariais	-	50	60	3
TSA - 15	Gestão Estratégica e da Qualidade	-	50	60	3
TSA - 16	Gestão de Marketing e Comunicação Empresarial	-	50	60	3
TSA - 17	Informática Básica	-	33,33	40	2
	Total do Semestre		333,32	400	20
TSA - 18	Projeto Integrador II	20	-	-	-



3º SEMESTRE					
TSA - 19	Gestão Financeira e Orçamentária	-	50	60	3
TSA - 20	Contabilidade Tributária	-	50	60	3
TSA - 21	Associativismo, Cooperativismo e Empreendedorismo	-	50	60	3
TSA - 22	Matemática Financeira	-	50	60	3
TSA - 23	Antropologia Organizacional	-	33,34	40	2
TSA - 24	Gestão de Materiais e <i>Supply Chain</i>	-	33,34	40	2
TSA - 25	Gestão de Documentos	-	33,34	40	2
TSA - 26	Língua Brasileira de Sinais - Libras (optativa I) *	-	33,34	40	2
TSA - 27	Inglês Instrumental (optativa II) *				
Total do Semestre			333,36	400	20
TSA - 28	Projeto Integrador III	20	-	-	-
TOTAL DO CURSO		60	1000	1200	-

*Disciplinas Optativas.

Quadro 02 – Resumo de Carga da horária do Curso.

DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA	HORAS / RELÓGIO	HORAS / AULA
Total hora-relógio de Disciplinas Regulares	1.000	1.200
Total hora-relógio do Projeto Integrador (I, II e III)	60	72
Total do Curso	1.060	1.272

7.2.5. Prática Profissional

A prática profissional será ofertada a partir das disciplinas de “Projeto Integrador I, II e III” previstas na organização curricular do curso, deve estar continuamente relacionada aos seus fundamentos científicos e tecnológicos, orientada pela pesquisa como princípio pedagógico que possibilita ao estudante enfrentar o desafio do desenvolvimento da aprendizagem permanente, integra as cargas horárias de cada uma das disciplinas técnicas e correspondentes etapas de qualificação e de especialização profissional técnica de nível médio, conforme Resolução CNE/CEB nº 6/2012 – CNTE (Art. 21).

A prática na Educação Profissional, orientada pelo corpo docente, compreende diferentes situações de vivência, aprendizagem e trabalho, como visitas técnicas, seminários, feiras de empreendedorismo, experimentos e atividades específicas em ambientes especiais, tais



como laboratórios de informática, oficinas, simulações com jogos empresariais, e outros, bem como investigação sobre atividades profissionais, projetos de pesquisa e/ou intervenção, observações e outras. Neste contexto, a prática profissional no curso Técnico Subsequente em Administração, contempla a integração dos conteúdos ministrados nas disciplinas composta em sua matriz curricular.

A prática profissional será desenvolvida por meio de projetos multidisciplinares buscando a integração entre os componentes curriculares da matriz e em colaboração com os docentes de cada uma das disciplinas ministradas em cada semestre letivo, respeitando-se as competências e habilidades desenvolvidas em cada componente curricular. Desta forma, é importante destacar que os “Projetos Integradores” terão caráter profissionalizante e buscar-se-á integrar os conhecimentos trabalhados nos componentes curriculares no final de cada período letivo, que terão como princípio básico dar publicidade aos projetos desenvolvidos nas disciplinas por meio de atividades realizadas pelos docentes, com apoio da Coordenação. As atividades serão certificadas pela Coordenação para que os discentes tenham condições de comprovar a participação para efeito de conclusão das atividades de Projeto Integrador em cada semestre.

7.3 Avaliação do Processo de Ensino e Aprendizagem

A avaliação do processo de ensino-aprendizagem do Curso Técnico Subsequente em Administração, segue as disposições da Resolução CONSU/IFAC n° 001, de 15 de janeiro de 2018, que dispõe da Organização Didático Pedagógica (ODP).

7.4 Critérios de aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores

A validação de Conhecimentos e Experiências Profissionais Anteriores será realizada conforme a Resolução CONSU/IFAC n° 001/2018, que dispõe da Organização Didático Pedagógica (ODP).

7.5 Integralização do Curso

A integralização de curso é definida como o prazo que o estudante tem para concluir, com níveis satisfatórios, todas as disciplinas ofertadas, de acordo com a Matriz Curricular do Curso.



Define-se, portanto, que o aluno somente obterá Certificado de Conclusão do Curso Técnico em Administração se concluir com êxito todas as disciplinas ofertadas pelo Curso, segundo a composição da Matriz Curricular, num período de até 03 semestres letivos consecutivos.

Caso ultrapasse o prazo máximo de integralização curricular, conforme previsto neste Projeto Pedagógico, a Instituição providenciará o cancelamento compulsório da matrícula do estudante.

7.6 Expedição de Diploma e Certificados

Certificado de Técnico em Administração: Terá direito ao Certificado de Técnico em Administração, o estudante que concluir todos as componentes curriculares da matriz ofertada com aprovação em todos os componentes curriculares.

8 INSTALAÇÕES FÍSICAS E EQUIPAMENTOS

O IFAC, Campus Sena Madureira, oferece aos estudantes do Curso Técnico Subsequente em Administração, uma estrutura que proporciona o desenvolvimento cultural, social e de apoio à aprendizagem, necessárias ao desenvolvimento curricular para a formação geral e profissional, com vistas a atingir a infraestrutura necessária orientada no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, conforme descrito nos itens a seguir.

O Campus conta com uma estrutura predial moderna, inaugurada em 2018, com salas de aula amplas, refrigeradas e com equipamentos de projeção. O Campus conta também com várias rampas de acesso para cadeirantes na área externa e com um elevador na área interna que dá acesso às salas do piso superior, proporcionando total mobilidade e maior conforto ao aluno. Todas as salas possuem, nas portas, placas de identificação com sistema de escrita e leitura tátil em braile ampliando a acessibilidade.

8.1 Biblioteca

O Campus Sena Madureira dispõe de uma biblioteca com 10 (dez) computadores com acesso à internet e mesas distribuídas por toda extensão do espaço. Além disso, conta com um acervo diversificado com possibilidade de consulta local, bem como empréstimo e acesso a conteúdo digital (biblioteca virtual).



8.2 Áreas de Ensino Específicas

Espaço Físico Geral	Qtd.
Salas de Aula com 40 cadeiras, ar condicionado e projetor multimídia	09
Auditório com espaço para 200 lugares, projetor multimídia e microfones	01
Banheiro	20
Biblioteca	01
Sala de Coordenações	03
Sala de docentes	01
Sala de Registro Escolar	01
Sala da Direção Geral	01
Sala da Direção de Ensino	01
Sala da Coordenação Técnico Pedagógica	01
Protocolo	-
Sala de Arquivo	01
Sala da Coordenação de Gestão de Pessoas	01
Copa	01

8.3 Espaço de Práticas Profissionais

Laboratórios	Qtd.
Laboratório de Física	01
Laboratório de Informática	02
Laboratório de Química	01
Laboratório de Nutrição Animal	01
Laboratório Multidisciplinar de Biologia	01
Laboratório de Alimentos	01
Laboratório de Fisiologia Animal	01

8.4 Áreas de Esporte e Convivência

Esporte e Convivência	Qtd.
Quadra Poliesportiva	01
Área de Convivência	01
Piscina	01

8.5 Área de Atendimento ao Estudante

Atendimento ao Estudante	Qtd.
Sala da Coordenação do Curso	01
Sala do Núcleo de Assistência Estudantil, contando com uma psicóloga, um assistente social, um pedagogo e outros profissionais	01
Sala do NAPNE	01
Sala de Atendimento ao aluno	01



9 CORPO DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO

Nos Quadros 04 e 05 a demonstração dos profissionais que compõem o Corpo Docente e Técnico Administrativo do IFAC – Campus Sena Madureira.

Quadro 03 - Corpo Docente

NOME	FORMAÇÃO INICIAL	TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO
Airton de Mesquita Silva	Letras Português	Especialista em Planejamento, Implementação e Gestão de Educação à Distância	DE
Alcilene Monteiro Balica	Ciências - Licenciatura Curta com Habilitação em Física	Especialista em Metodologia do Ensino de Matemática para Professores de 5ª a 8ª Séries	DE
Andrenízia Aquino Eluan da Rosa	Tecnólogo em Processamento de Dados	Mestre em Ciência da Informação	DE
Ana Cláudia Rocha Campos	Bacharel em Filosofia	Especialista em Educação de Surdos /LIBRAS.	20 h
Ana Paula Carneiro Pinheiro	Tecnologia em Gestão Ambiental	Especialista em Gestão, Legislação e Supervisão Educacional	DE
Arielly Dayane Lima Ribeiro	Ciências Biológicas	Especialização em Educação Inclusiva, Especial e Política de Inclusão	DE
Bruno Ferreira de Araújo	Licenciatura em Física	Mestre em Ensino de Física	DE
Cassiano Pessanha Madalena	Graduação em Administração	Mestre em Planejamento Regional e Gestão de Cidades	DE
Cezara Augusto de Lima Ferreira	Licenciatura em Matemática	Mestre em Ensino da Matemática	DE
Daryl de Oliveira Abejdid	Graduação Em Letras - Inglês	-	DE
Eduardo Pinheiro Júnior	Graduação em Sistemas de Informação	Especialista em Tecnologias da Informação e Comunicação	DE
Elizabeth Silva Ribeiro	Licenciatura em Matemática	Especialista em Psicopedagogia	DE
Fabio Soares Pereira	Graduado em Licenciatura Plena em Física	Mestre em Ensino de Ciências e Matemática	DE
Francisco Marcelo da Silva Araujo	Licenciatura em Letras	Especialista em Metodologia e Didática do Ensino Superior	DE

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Sena Madureira

Italva Miranda da Silva	Licenciatura em História	Doutorado em Ensino de Ciências	DE
Jamila Nascimento Pontes	Licenciatura em Artes Cênicas: Teatro	Mestra em Letras: Linguagem e Identidade	DE
Janio Carlos Ramos Teixeira	Licenciatura em Música	Mestre em Ensino Profissional e Tecnológico.	DE
Jirlany Marreiro da Costa Bezerra	Licenciatura em Psicologia	Mestra em Letras: Linguagem e Identidade	DE
Jonas da Conceição Nascimento Pontes	Bacharel em Sistemas de Informação	Mestre em Ensino Tecnológico	DE
Marcelo Ramon da Silva Nunes	Licenciatura em Química	Mestre em Ensino de Ciências e Matemática	DE
Marcio Correia Vasconcelos	Direito	Especialista em Direito Penal e Processo Penal	40 h
Marcos Vinícios de Souza	Licenciatura em Física	Doutor em Física	DE
Maria Ana da Silva Morais Lima	Licenciada em Geografia	Mestre em Desenvolvimento Regional	DE
Mário Carvalho de Angelis	Licenciatura em Química	Especialização em Metodologia do Ensino de Biologia e Química	DE
Mateus Bruno Barbosa	Graduação em Física	Doutor em Física	DE
Mauricio Mesquita Cunha	Tecnólogo em Redes de Computadores	Especialista em Tecnologias da Informação e Comunicação	DE
Michael Franz Schmidlehner	Filosofia	Mestre em Filosofia	20 h
Naje Clécio Nunes da Silva	Licenciado em Matemática	Doutor em Estatística e Experimentação Agropecuária	DE
Raimundo Nonato da Silva Junior	Graduação em Letras – Língua Portuguesa	Especialização em Gramática e Ensino da Língua Portuguesa	DE
Rafaela da Silva de Lima	Licenciatura Plena em Educação Física	Mestrado em Letras: linguagem e identidade	DE
Richarles de Araújo Sousa	Bacharel em Ciências Econômicas	Especialista em Planejamento, Implementação e Gestão da EAD	DE
Rutinely Tamburine de Oliveira	Licenciado em Matemática	Mestre Profissional em Matemática	DE
Valeria Rigamonte Azevedo	Licenciatura Plena em Ciências Biológicas	Mestre em Ecologia e Manejo dos Recursos Naturais	DE

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Sena Madureira**Quadro 04 - Corpo Técnico Administrativo em Educação**

NOME	FORMAÇÃO	REGIME DE TRABALHO	CARGO
Adriana Correia D'ávila	Especialista em Psicopedagogia	40h	Pedagogo
Antônio Marcos Pinheiro de Souza	Ensino Médio Completo	40h	Assistente de Aluno
Camila Nogueira Lopes	Bacharel em Ciências Sociais	40h	Assistente de Aluno
Cleicia Cavalcante da Costa	Especialista em Educação Especial Inclusiva	40h	Assistente em Administração
Cleidina Cavalcante da Costa	Especialista em Planejamento e Gestão Escolar	40h	Assistente em Administração
Cleudo Araújo Farias	Licenciatura Plena em Letras	40h	Assistente em Administração
Deivis Terris da Rosa	Especialista em Gestão e Planejamento Tributário	40h	Técnico em Contabilidade
Edeclan Damasceno Silva	Especialista em Gestão Social e Políticas Públicas Sociais no Brasil	40h	Assistente Social
Eddie Jose Moreira da Silva	Licenciatura em Pedagogia	40h	Pedagogo
Eliane Ferreira da Silva	Ensino Médio Completo	40h	Auxiliar de Biblioteca
Elisabet Alfonso Peixoto	Especialização em Microbiologia	40h	Técnico em Laboratório
Francisca Heliane Torres da Silva	Especialista em Tecnologia da Informação e Comunicação	40h	Economista
Francisca Iris Lopes	Mestrado em Educação Agrícola	40h	Pedagoga
Irlandia Costa da Silva	Especialista em Secretariado Executivo	40h	Secretaria Executiva
Isangela Maria Costa da Silva	Especialista em Planejamento, Implementação e Gestão da Educação a Distância	40h	Auxiliar de Biblioteca
Jacqueline Lopes Silva	Especialista em Tecnologias de Gestão Pública e Responsabilidade Fiscal	40h	Técnico em Tecnologia da Informação
Jhon Cleynes Rodrigues Teles Gomes	Licenciatura em Matemática	40h	Revisor de Textos Braille
José Brito De Souza Filho	Licenciado em Física	40h	Auxiliar em Administração

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Sena Madureira

Josenil de Lima Chaves Júnior	Graduação em Sistemas de Informação	40h	Técnico em Laboratório de Informática
Juzenir Joaquim de Lima da Silva	Licenciatura em Pedagogia	40h	Auxiliar de Biblioteca
Keliany Souza de Lima	Ensino Médio Completo	40h	Assistente em Administração
Kelly Cristina Alves da Silva	Especialização em Biblioteconomia	40h	Bibliotecário/Documentalista
Lívia da Silva Hoyle	Mestrado em Ensino de Ciências e Matemática	40h	Técnica em Assuntos Educacionais
Lucas Gomes de Sousa	Especialista em Formato de Residência Multi Profissional Integrada em Saúde da Família e Comunidade	40h	Psicólogo
Luciana Yukie Matsubara	Mestrado em Ciências	40h	Técnico em Laboratório
Márcia Aparecida Alberto Magalhães	Mestre em Letras	40h	Técnica em Assuntos Educacionais
Marcio Marques de Freitas	Especialista Educação, Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável	40h	Assistente em Administração
Maria Almeida de Souza	Especialista em Planejamento e Gestão Escolar na Educação Básica	40h	Técnica em Assuntos Educacionais
Marília Rodrigues de Assunção	Especialista em Biblioteconomia	40h	Bibliotecário/Documentalista
Miriam Lima de Souza Santana	Licenciatura em Artes Visuais	40h	Auxiliar em Administração
Milciane Dias do Rego	Graduação em Tecnologia em Produção Publicitária	40h	Assistente de Aluno
Ricardo Padula Ribeiro de Castro	Ensino Médio Completo	40h	Técnico em Arquivo
Rizonaira Alves de Amorim	Técnico em Serviços Públicos	40h	Assistente em Administração
Rogger da Silva	Bacharel em Engenharia Agrônoma	40h	Técnico em Recursos Naturais
Ruan de Souza Carvalho	Ensino Médio Completo	40h	Tradutor e Intérprete de Linguagens e Sinais
Schumacher Andrade Bezerra	Técnico em Agropecuária	40h	Mestrado em Produção Vegetal
Silvana Gomes Batista	Tecnólogo em Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos	40h	Assistente em Administração



William Ponte De Souza	Ensino Médio Completo	40h	Assistente em Administração
------------------------	-----------------------	-----	-----------------------------

10 ÓRGÃOS DE GESTÃO DO CURSO

Interessados na consolidação e na promoção da qualidade do ensino, o IFAC desenvolve modelos de gestão que contemplam prioritariamente os alunos. A seguir, destaca-se o papel das Coordenações de Curso e Conselho de Classe.

10.1 Coordenação do Curso

A Coordenação do Curso, setor responsável pela gestão didático-pedagógica do curso, está diretamente ligada à Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão de cada *campus*. Sua existência encontra-se definida no organograma do Campus e suas atribuições deverão ser pautas na Organização Didático-Pedagógica da instituição e resoluções complementares.

A Coordenação do Curso Técnico em Administração é um setor democrático e participativo de função propositiva, consultiva, deliberativa, executiva e de planejamento e assessoramento escolar, responsável pelo gerenciamento das atividades didáticas e pedagógicas do curso. O setor é ainda dirigido por um Coordenador, convidado dentre os professores do curso, com formação e perfil compatível com as atividades desenvolvidas.

10.2. Conselho de Classe

O Conselho de Classe no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre – IFAC, regulamentado pela Resolução IFAC nº 146 de 12 de julho de 2013, é o setor responsável pelo acompanhamento do processo pedagógico e pela avaliação do desempenho escolar das turmas dos Cursos Técnicos Integrados, Subsequentes e EJA de nível Médio.



11 ANEXOS

11.1 Ementários e Componentes Curriculares Obrigatórios

COMPONENTE CURRICULAR				
Código: TSA 01	PORTUGUÊS INSTRUMENTAL			
PERÍODO	CARGA HORÁRIA	Nº AULAS SEMANAIS	DURAÇÃO DA AULA	Nº DE AULAS NO PERÍODO
1º	33,33 h	02	50 min.	40
EMENTA				
<p>Domínio gramatical da língua portuguesa; leitura e compreensão de textos de área profissional; linguagem no grupo social e profissional. Oralidade e qualidade na comunicação; apreensão dos diferentes gêneros textuais e variações linguísticas. Aperfeiçoar o domínio da produção de textos; resumo, resenha, fichamento. Redação comercial e oficial; leitura e produção de correspondências; exercício e aprimoramento da comunicação e da expressão oral.</p>				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA				
<p>CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. Português linguagens. 9. ed. São Paulo: Saraiva, 2017. 1 v.</p> <p>CEREJA, William Roberto; VIANNA, Carolina Dias; DAMIEN, Christiane. Português Contemporâneo: diálogo, reflexão e uso. 1. ed. São Paulo: Saraiva, 2016. 1 v.</p> <p>MARTINS, Dileta Silveira; ZILBERKNOP, Lúbia Scliar. Português instrumental. 29. ed. São Paulo: Atlas, 2009.</p>				
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR				
<p>ANTUNES, Irandé. Lutar com palavras: coesão e coerência. São Paulo: Parábola, 2005.</p> <p>CANDIDO, Antônio. Na sala de aula. 8. ed. São Paulo: Ática: 2009.</p> <p>FIORIN, José Luis; SAVIOLI, Francisco Platão. Para entender o texto: leitura e redação. 17. ed. São Paulo: Ática, 2007.</p> <p>KOCH, Ingedore Villaça. A coesão textual. São Paulo: Contexto, 2003.</p> <p>MARCUSCHI, Luis Antônio. Da fala para a escrita: atividades de retextualização. 10. ed. São Paulo: Cortez, 2001.</p>				



COMPONENTE CURRICULAR				
Código: TSA 02	MATEMÁTICA APLICADA A NEGÓCIOS			
PERÍODO	CARGA HORÁRIA	Nº AULAS SEMANAIS	DURAÇÃO DA AULA	Nº DE AULAS NO PERÍODO
1º	33,33 h	02	50 min.	40
EMENTA				
Noções básicas e elementares da Matemática. Conjuntos numéricos. Produtos notáveis. Frações. Potenciação. Radiciação. Logaritmo e exponencial. Gráficos; Função do 1º grau. Função do 2º grau. Gráficos das funções do 1º e 2º graus; Sequências numéricas (PA e PG).				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA				
BALESTRI, Rodrigo. Matemática: interação e tecnologia. 2. ed. São Paulo: Leya, 2016. 1 v.				
DANTE, Luiz Roberto. Matemática: educação de jovens e adultos (EJA). 1. ed. Ensino médio. São Paulo: Ática, 2009.				
IEZZI, Gelson. <i>et al.</i> Matemática: ciência e aplicações. 8. ed. Ensino médio. São Paulo: Atual, 2014. 1 v.				
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR				
BEZERRA, Manoel Jairo; PUTNOKI, José Carlos. Matemática, 2º grau. 4. ed. São Paulo: Scipione, 1999.				
GIOVANNI, José Ruy; BONJORNIO, José Roberto e GIOVANNI JR, José Ruy. Matemática fundamental: uma nova abordagem. 1. ed. São Paulo: FTD, 2011.				
IEZZI, Gelson. <i>et al.</i> Matemática. 6. ed. São Paulo: Atual, 2015.				
IEZZI, Gelson; MURAKAMI, Carlos. Fundamentos de matemática elementar: conjuntos e funções. 9. ed. Ensino médio. São Paulo: Atual, 2013.				
MACHADO, Antônio dos Santos. Matemática temas e metas: conjuntos numéricos e funções. 1. ed. Rio de Janeiro: Atual, 1997.				



COMPONENTE CURRICULAR				
Código: TSA 03	TGA - TEORIA GERAL DA ADMINISTRAÇÃO			
PERÍODO	CARGA HORÁRIA	Nº AULAS SEMANAIS	DURAÇÃO DA AULA	Nº DE AULAS NO PERÍODO
1º	50 h	03	50 min.	60
EMENTA				
<p>Fundamentar a História da Administração definindo Organizações e Administração. As Teorias da Administração - ideias fundamentais. Teorias da Administração e as tendências contemporâneas.</p>				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA				
<p>GURGEL, Claudio; RODRIGUES, Martius Vicente Rodrigues y. Administração: elementos essenciais para a gestão de organizações. 1 ed. São Paulo. Atlas, 2009.</p> <p>MAXIMINIANO, Antonio Cesar Amaru. Teoria geral da administração. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2012.</p> <p>SILVA, Adhelfino Teixeira da. Administração Básica. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2009.</p>				
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR				
<p>MURAD, Isabela. O mercado de trabalho na área de administração: analisando a formação profissional e as demandas das organizações. FOCO: revista de Administração e Recursos Humanos da Faculdade Novo Milênio, Vila Velha, v. 10, n. 2, jan./jul. 2017.</p> <p>SILVA, Adhelfino Teixeira da. Administração Básica. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2009.</p> <p>SOBRAL, Filipe. Administração: teoria e prática no contexto brasileiro. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2008.</p> <p>SILVA, Jocélia Angela Gumiere da. Remuneração como fator motivacional: tem razão a teoria da expectativa? FOCO: revista de Administração e Recursos Humanos da Faculdade Novo Milênio, Vila Velha, v. 6, 2013.</p> <p>TORRES, Kamille Ramos. Um olhar sobre os conflitos no ambiente organizacional: entrevista com Dr. Pedro Fernando Santos Silva da Cunha. FOCO: revista de Administração e Recursos Humanos da Faculdade Novo Milênio, Vila Velha/ES, v. 10, n. 1, jan. 2017.</p>				



COMPONENTE CURRICULAR				
Código: TSA 4	NOÇÕES DE DIREITO			
PERÍODO	CARGA HORÁRIA	Nº AULAS SEMANAIS	DURAÇÃO DA AULA	Nº DE AULAS NO PERÍODO
1º	50 h	03	50 min.	60
EMENTA				
<p>Introdução ao estudo do direito: Conceito básico de direito; Norma jurídica; Fontes do direito; Direito público e privado. Direito administrativo: Administração Pública; Atos administrativos; Serviços públicos; Servidores públicos. Direito Civil: Pessoas física e jurídica; Tipos de pessoas jurídica; Bens; Atos e fatos jurídicos; Contratos; Responsabilidade civil e penal. Direito do consumidor: Noções gerais. Direito Comercial: Conceito; Atos de comércio; Comerciante; Sociedades comerciais; Administração societária; Contrato social; Dissolução; Retirada, exclusão, falecimento do sócio; Insolvência, recuperação, falência e liquidação. Direito Tributário: Conceito; Sistema Tributário Nacional; Competência Tributária; principais espécies de tributos; Receitas e tributos; Impostos, taxas e contribuições.</p>				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA				
<p>DINIZ, Maria Helena. Curso de direito civil brasileiro, volume 1: teoria geral do direito civil. 29. ed. São Paulo: Saraiva, 2012.</p> <p>FAZZIO JÚNIOR, Waldo. Manual de direito comercial. 13.ed. São Paulo: Atlas, 2012.</p> <p>LENZA, Pedro. Direito constitucional esquematizado. 16. ed. rev. atual. e ampl. São Paulo: Saraiva, 2012.</p>				
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR				
<p>BRASIL, Código Defesa Consumidor. Lei nº 8.078, de 11 de setembro 1990. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L8078compilado.htm. Acesso em: 18 nov. 2018.</p> <p>BRASIL, Código Tributário Nacional. Lei nº 5.172, de 25 de outubro 1966. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L5172Compilado.htm. Acesso em: 18 nov. 2018.</p> <p>GARCIA, Gustavo Filipe Barbosa. Introdução ao estudo do direito: teoria geral do direito, didática diferenciada. 3. ed. São Paulo: Método, 2015.</p> <p>NADAL, Fábio. Administrativo: como se preparar para exame de ordem. São Paulo: Método, 2014.</p> <p>TARTUCE, Flávio. Manual de direito civil: volume único. 8. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2018.</p>				



COMPONENTE CURRICULAR				
Código: TSA 05	INTRODUÇÃO À CONTABILIDADE			
PERÍODO	CARGA HORÁRIA	Nº AULAS SEMANAIS	DURAÇÃO DA AULA	Nº DE AULAS NO PERÍODO
1º	50 h	03	50 min.	60
EMENTA				
Fundamentos e princípios de contabilidade. Conceitos básicos: Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido. Despesas e receitas. Método das partidas dobradas. Contas de ativo e de passivo. Métodos de avaliação de estoques. Balancete de verificação. Apuração do resultado do exercício. Balanço patrimonial. Demonstração de resultado do exercício e Fluxo de caixa.				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA				
MARION, José Carlos; IUDÍCIBUS, Sérgio de. Curso de contabilidade para não contadores . 8. ed. São Paulo: Atlas, 2018. MARTINS, Eliseu. Contabilidade de custos . 11. ed. São Paulo: Atlas, 2018. RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade básica . 30. ed. São Paulo: Saraiva, 2017. (Série em Foco).				
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR				
CREPALDI, Silvio Aparecido. Curso básico de contabilidade . 6. ed. São Paulo: Atlas, 2010. IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARION, José Carlos. Contabilidade Comercial . 9. ed. São Paulo: Atlas, 2010. PADOVEZE, Clóvis Luís. Contabilidade Gerencial: um enfoque em sistema de informação contábil . 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010. RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade de Custos . 10. ed. São Paulo: Saraiva, 2017. (Série em Foco). SILVA, César Augusto Tibúrcio; RODRIGUES, Fernanda Fernandes. Curso prático de contabilidade: analítico e didático . 2. ed. São Paulo: Atlas, 2018.				



COMPONENTE CURRICULAR				
Código: TSA 06	ECONOMIA I			
PERÍODO	CARGA HORÁRIA	Nº AULAS SEMANAIS	DURAÇÃO DA AULA	Nº DE AULAS NO PERÍODO
1º	50 h	02	50 min.	60
EMENTA				
<p>Conceitos Básicos de Economia: Noções gerais de questões econômicas fundamentais decorrentes do problema da escassez e da necessidade de escolha, restrição orçamentária, custo de oportunidade, curva de possibilidades de produção, moeda, fluxo circular da renda. O Sistema Econômico. Introdução à teoria Microeconômica: oferta e demanda, equilíbrio de mercado, conceitos básicos de elasticidade. Teoria elementar da produção e seus custos. Estudo das estruturas de mercado. Formação de preços de bens e de fatores de produção sob diferentes tipos de estruturas.</p>				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA				
<p>VASCONCELOS, Marco António Sandoval de. PINHO, Diva Benevides. Manual de economia. 6. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.</p> <p>VASCONCELOS, Marco António Sandoval de. Economia: micro e macro. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2015.</p> <p>VASCONCELOS, Marco António Sandoval de; GARCIA, Manuel Enriquez. Fundamentos de economia. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2014.</p>				
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR				
<p>FORTUNA, Eduardo. Mercado financeiro: produtos e serviços. 18.ed. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2010.</p> <p>GASTALDI, J. Petrelli. Elementos de economia política. 19. ed. São Paulo: Saraiva, 2005.</p> <p>MOREIRA, José Octávio de Campos. Economia: notas introdutórias. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.</p> <p>PARKIN, Michel. Economia. 8. ed. São Paulo: Prentice Hall Brasil, 2009.</p> <p>GALESNE, Alain. Decisões de investimentos da empresa. 1. ed. São Paulo: Atlas, 1999.</p>				



COMPONENTE CURRICULAR				
Código: TSA 07	PSICOLOGIA E RELAÇÕES HUMANAS			
PERÍODO	CARGA HORÁRIA	Nº AULAS SEMANAIS	DURAÇÃO DA AULA	Nº DE AULAS NO PERÍODO
1º	33,33 h	02	50 min.	40
EMENTA				
<p>Grupos formais e informais. Processos comportamentais nos grupos. Processos grupais e habilidades interpessoais. Comportamento intergrupal. Conflito e Poder nas organizações. Abordagem geral das teorias administrativas da era da informação: produtividade, qualidade, competitividade, cliente e globalização. Recrutamento e seleção de pessoal; Fundamentos da organização. Arquitetura organizacional. Liderança nas organizações. Elementos do comportamento organizacional. Novas correntes da administração e o comportamento organizacional.</p>				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA				
<p>FRITZEN, Silvino José. Relações humanas interpessoais: nas convivências grupais e comunitárias. 19. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.</p> <p>MINICUCCI, Agostinho. Relações humanas: psicologia das relações interpessoais. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2013.</p> <p>VERGARA, Sylvia Constant. Gestão de pessoas. 14. ed. São Paulo: Atlas, 2013.</p>				
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR				
<p>DAVEL, Eduardo; VERGARA, Sylvia Constant (org.). Gestão com pessoas e subjetividade. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2012.</p> <p>DEMO, Gisela. Políticas de gestão de pessoas nas organizações: papel dos valores pessoais e da justiça organizacional. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>FIORELLI, José Osmir; FIORELLI, Maria Rosa; MALHADAS JUNIOR, Marco Julio Olivé. Mediação e solução de conflitos: teoria e prática. São Paulo: Atlas, 2008.</p> <p>LACOMBE, Francisco. Recursos humanos: princípios e tendências. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2011.</p> <p>MILKOVICH, George T.; BOUDREAU, John W. Administração de recursos humanos. São Paulo: Atlas, 2012.</p>				



COMPONENTE CURRICULAR				
Código: TSA 08	GESTÃO AMBIENTAL E RESPONSABILIDADE SOCIAL			
PERÍODO	CARGA HORÁRIA	Nº AULAS SEMANAIS	DURAÇÃO DA AULA	Nº DE AULAS NO PERÍODO
1º	33,33 h	02	50 min.	40
EMENTA				
<p>Histórico da Educação Ambiental: Contextualização histórica do surgimento dos movimentos ambientais e da educação ambiental; Desenvolvimento conceitual da Educação Ambiental. Crescimento econômico e desenvolvimento sustentável. Evolução da gestão social e ambiental. O meio ambiente como um problema (e oportunidade) de negócios. Sustentabilidade empresarial. Estratégias de gestão social e ambiental. Responsabilidade social empresarial. Modelos de gestão ambiental empresarial. Instrumentos de diagnóstico e gestão social e ambiental. Terceiro setor.</p>				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA				
<p>ASHLEY, Patrícia. (org.). Ética e responsabilidade social nos negócios. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2006.</p> <p>FOGLIATTI, Maria Cristina <i>et al.</i> Sistema de gestão ambiental para empresas. 2. ed. Rio de Janeiro: Interciência, 2011.</p> <p>PHILIPPI JR, Arlindo; RUSCHMANN, Doris Van de Meene (ed.). Gestão ambiental e sustentabilidade no turismo. Barueri: Manole, 2010.</p>				
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR				
<p>BARBIERI, José Carlos. Gestão Ambiental Empresarial: conceitos, modelos e instrumentos. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2011.</p> <p>DIAS, Reinaldo. Gestão Ambiental: responsabilidade social e sustentabilidade. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011.</p> <p>LIMA, Romilson Cesar; SANTOS; Sandra R. T. Gonçalves dos. A educação para a sustentabilidade: um olhar para o avanço econômico proporcionado por uma mineradora no município de São João da Boa Vista/SP. FOCO: revista de Administração e Recursos Humanos da Faculdade Novo Milênio, Vila Velha/ES, v. 8, n. 1, jan./jul. 2015.</p> <p>MOREIRA, Cleber Vasconcelos. Marketing verde como propensa vantagem competitiva sustentável de uma organização. FOCO: revista de Administração e Recursos Humanos da Faculdade Novo Milênio, Vila Velha/ES, v. 8, n. 2, ago./dez. 2015.</p> <p>PESSOA, Jonas Onis; PESSOA, Jonatan Onis. Avaliação do sistema de logística reversa de pneus inservíveis no sul do Amazonas. FOCO: revista de Administração e Recursos Humanos da Faculdade Novo Milênio, Vila Velha/ES, v. 10, n. 1, jan. 2017.</p>				



COMPONENTE CURRICULAR				
Código: TSA 09	PROJETO INTEGRADOR I			
PERÍODO	CARGA HORÁRIA	Nº AULAS SEMANAIS	DURAÇÃO DA AULA	Nº DE AULAS NO PERÍODO
1º	20 h	01	-	-
EMENTA				
<p>O conhecimento científico. A ética e o saber científico. Trabalhos acadêmicos: tipos, características e funções. Normas para elaboração de trabalhos acadêmicos com base na ABNT. A pesquisa científica: tipologia da pesquisa, análise e interpretação dos dados, elaboração do relatório de pesquisa. Alguns assuntos que, dentre outros, podem ser analisados:</p> <ul style="list-style-type: none">a) Projeto de abertura de um negócio;b) Pesquisa de mercado;c) Pesquisa de Marketing;d) Planejamento Financeiro;e) Plano de carreira;f) Política de cargos e salários e;g) Política de crédito e cobrança.				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA				
<p>MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Metodologia científica. 5. Ed. Ver. Ampl. São Paulo: Atlas, 2008.</p> <p>GIL, Antonio Carlos. Métodos e Técnicas de Pesquisa Social. 6. Ed. São Paulo: Atlas, 2009.</p> <p>GOMES, Isabela Motta. Manual Como Elaborar uma Pesquisa de Mercado. Belo Horizonte: SEBRAE/MG, 2005.</p>				
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR				
<p>VERGARA, Sylvia C. Projetos e Relatórios de Pesquisa em Administração. 13 ed. São Paulo: Atlas, 2011.</p> <p>BODART, Cristiano das Neves; MADALENA, Cassiano Pessanha; MARCHIORI, Cassiane C. Ramos. Como Produzir Um Artigo Acadêmico Em Consonância Com As Orientações Da Associação Brasileira De Normas Técnicas? Revista Foco. Vol.7, nº1, jan./jul. 2014. Disponível em <http://www.novomilenio.br/periodicos/index.php/foco/article/view/106/73>.</p> <p>GOMES, Isabela Motta. Manual Como Elaborar um Plano de Marketing. Belo Horizonte: SEBRAE/MG, 2005.</p> <p>ROSA, Cláudio Afrânio. Como elaborar um plano de negócio. Brasília: SEBRAE, 2007.</p> <p>OLIVEIRA, Dilson Campos. Manual Como Elaborar Controles Financeiros. Belo Horizonte. SEBRAE/MG, 2005.</p>				



COMPONENTE CURRICULAR				
Código: TSA 10	FILOSOFIA E ÉTICA PROFISSIONAL			
PERÍODO	CARGA HORÁRIA	Nº AULAS SEMANAIS	DURAÇÃO DA AULA	Nº DE AULAS NO PERÍODO
2º	33,33 h	02	50 min.	40
EMENTA				
Do mito à razão. Condição Humana. Ética e Liberdade. Trabalho, Alienação e Consumo. Direitos Humanos.				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA				
CORTELLA, Mário Sérgio. Filosofia e ensino médio . Petrópolis: Vozes, 2009. CHAUÍ, M. Iniciação à filosofia: ensino médio . 2. ed. São Paulo: Ática, 2013. COTRIM, Gilberto. Fundamentos de filosofia . 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2016.				
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR				
ARANHA. M. L. A; MARTINS, M. H. P. Filosofando: introdução à filosofia . 2. ed. São Paulo: Moderna, 1993. CHAUÍ. Marilena. Boas-vindas à filosofia . São Paulo: Martins Fontes, 2010. CORDI, Cassiano <i>et al.</i> Para filosofar . São Paulo: Scipione, 1995. GALLO, Sílvio. Ética e cidadania: caminhos da filosofia: elementos para o ensino de filosofia . 20. ed. São Paulo: Papyrus, 2012. SEVERINO, Antônio Joaquim. Filosofia . 2. ed. São Paulo: Cortez, 2004.				



COMPONENTE CURRICULAR				
Código: TSA 11	GESTÃO DO CAPITAL INTELECTUAL			
PERÍODO	CARGA HORÁRIA	Nº AULAS SEMANAIS	DURAÇÃO DA AULA	Nº DE AULAS NO PERÍODO
2º	33,33 h	02	50 min.	40
EMENTA				
<p>Interação entre as Pessoas e as Organizações. Sistema de Administração de Recursos Humanos e suas Relações com o todo Organizacional. A Administração de Recursos Humanos e seus Subsistemas. Recrutamento e Seleção de Pessoas. Desenho de Cargos e Análise e Descrição de Cargos. Avaliação de Desempenho Humano. Treinamento e Desenvolvimento de Recursos Humanos. Compensação: Administração de Salários. Plano de Benefícios Sociais. Qualidade de Vida no Trabalho. Relações com as Pessoas. Ética e Responsabilidade Social. Gestão Estratégica de Recursos Humanos. Administração de Recursos Humanos na Atualidade.</p>				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA				
<p>DUTRA, Joel Souza. Competências: conceitos e instrumentos para a gestão de pessoas na empresa moderna. São Paulo: Atlas, 2013.</p> <p>MARRAS, Jean Pierre. Administração de recursos humanos: do operacional ao estratégico. São Paulo: Saraiva, 2009.</p> <p>VERGARA, Sylvia Constant. Gestão de pessoas. 14. ed. São Paulo: Atlas, 2013.</p>				
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR				
<p>ARAUJO, Luis Cesar G. de. Gestão de pessoas: estratégias e integração organizacional. São Paulo: Atlas, 2006.</p> <p>CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações. Rio de Janeiro: Campus, 2004.</p> <p>CHIAVENATO, Idalberto. Recursos humanos: o capital humano das organizações. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2006.</p> <p>RIBEIRO, Antonio de Lima. Gestão de pessoas. São Paulo: Atlas, 2006.</p> <p>BODART, Cristiano das Neves; SANTOS, Glauca; FERREIRA, Lilian da Penha Neves. Avaliação de desempenho: uma análise crítica a partir da perspectiva dos avaliados. FOCO: revista de Administração e Recursos Humanos da Faculdade Novo Milênio, Vila Velha/ES, v.8, n. 2, p. 103-115, ago. /dez. 2015.</p>				



COMPONENTE CURRICULAR				
Código: TSA 12	NOÇÕES DE DIREITO DO TRABALHO			
PERÍODO	CARGA HORÁRIA	Nº AULAS SEMANAIS	DURAÇÃO DA AULA	Nº DE AULAS NO PERÍODO
2º	33,33 h	02	50 min.	40
EMENTA				
<p>Direito do Trabalho: Conceito de empregador e empregado; Conceito de serviço; Salário do homem e da mulher e vedação da discriminação nas relações de trabalho; Carteira de trabalho e previdência social – CTPS; Livro de registro de empregados; Horas extras; Período de descanso; Trabalho noturno; Conceito de Salário mínimo; Férias anuais; Equipamentos de proteção individual – EPI; Medicina do trabalho; Aviso prévio; Relação de trabalho e a relação de emprego; Contrato de trabalho celetista. Direitos humanos; Trabalho escravo.</p>				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA				
<p>CASADO, Napoleão Filho. Direito humanos e fundamentais. São Paulo: Saraiva, 2012.</p> <p>SANTOS, Marisa Ferreira dos. Direito previdenciário. São Paulo: Saraiva, 2012.</p> <p>SARAIVA, Renato. Trabalho: como se preparar para exame de ordem. São Paulo: Método, 2014.</p>				
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR				
<p>BRASIL. Consolidações das leis do trabalho. Decreto-lei nº 5.452, de 01 de maio de 1943. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Decreto-Lei/Del5452compilado.htm. Acesso em: 18 nov. 2018.</p> <p>BRASIL. Constituição Federal do Brasil de 1988. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm. Acesso em: 18 nov. 2018.</p> <p>BRASIL. Organização da Seguridade Social e Plano de Custeio. Lei nº 8.212, de 24 de julho de 1991. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L8212compilado.htm. Acesso em: 18 nov. 2018.</p>				



COMPONENTE CURRICULAR				
Código: TSA 13	ECONOMIA II			
PERÍODO	CARGA HORÁRIA	Nº AULAS SEMANAIS	DURAÇÃO DA AULA	Nº DE AULAS NO PERÍODO
2º	50 h	03	50 min.	60
EMENTA				
<p>Introdução à teoria Macroeconômica: Fundamentos da teoria e política macroeconômica; metas, as questões do nível de emprego, distribuição de renda, estabilidade de preços; e crescimento da economia. Sistema financeiro nacional. Agregados macroeconômicos, PIB e PNB. A intervenção do Estado na atividade econômica. Instrumentos de intervenção na política macroeconomia: as políticas fiscal, monetária e cambial. O Mercado Monetário: conceito de moeda, funções e tipos. Oferta e demanda de moeda. A taxa de juros. Taxa de câmbio. Inflação e emprego.</p>				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA				
<p>MANKIW, Nicholas Gregory. Introdução à economia. Tradução: Allan Vidigal Hastings, Elisete Paes Lima, Ez2 Translate. 6. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2014.</p> <p>VASCONCELOS, Marco António Sandoval de. Economia: micro e macro. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2015.</p> <p>VASCONCELOS, Marco António Sandoval de; GARCIA, Manuel Enrique. Fundamentos de economia. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2014.</p>				
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR				
<p>FORTUNA, Eduardo. Mercado financeiro: produtos e serviços. 18. ed. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2011.</p> <p>GASTALDI, J. Petrelli. Elementos de economia política. 19. ed. São Paulo: Saraiva, 2005.</p> <p>GREMAUD, Amaury Patrick. Economia brasileira contemporânea. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017.</p> <p>LANZANA, Antonio Evaristo Teixeira. Economia brasileira: fundamentos e atualidade. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2017.</p> <p>REGO, José Marcio et al. Economia brasileira. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.</p>				



COMPONENTE CURRICULAR				
Código: TSA 14	CUSTOS EMPRESARIAIS			
PERÍODO	CARGA HORÁRIA	Nº AULAS SEMANAIS	DURAÇÃO DA AULA	Nº DE AULAS NO PERÍODO
2º	50 h	03	50 min.	60
EMENTA				
Análise Crítica e Conceitual; O novo contexto de sobrevivência empresarial; Os custos básicos e as despesas nas empresas; Custos de produção diretos e indiretos, fixos e variáveis; Determinação do custo do produto; Sistemas de custeio; Análise da Margem de Contribuição e do Custo-volume-lucro e Custo Padrão.				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA				
ATKINSON, Anthony A. BANKER, Rajiv D. KAPLAN, Robert S. YOUNG, S. Mark. Contabilidade gerencial . São Paulo :Atlas, 2011. CREPALDI, Silvio Aparecido. Curso Básico de Contabilidade de Custos . São Paulo: Atlas,1999. MARTINS, Eliseu. Contabilidade de custos . São Paulo: Atlas, 2001.				
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR				
MARTINS, Eliseu. Contabilidade de Custos . São Paulo. Atlas, 2010. BORNIA, Antônio Cezar. Análise Gerencial de Custos: Aplicação em Empresas Modernas . São Paulo: Atlas, 2010. DUTRA, René Gomes. Custos: Uma Abordagem Prática . São Paulo: Atlas, 2010. PADOVEZE, Clóvis Luís. Contabilidade Gerencial: um enfoque em sistema de informação contábil . São Paulo: Atlas, 2007. CREPALDI, Silvio Aparecido. Contabilidade Gerencial: Teoria e Prática . São Paulo: Atlas, 2012.				



COMPONENTE CURRICULAR				
Código: TSA 15	GESTÃO ESTRATÉGICA E DA QUALIDADE			
PERÍODO	CARGA HORÁRIA	Nº AULAS SEMANAIS	DURAÇÃO DA AULA	Nº DE AULAS NO PERÍODO
2º	50 h	03	50 min.	60
EMENTA				
<p>Os fundamentos da Administração Estratégica. Evolução do pensamento administrativo em planejamento e estratégia. Administração estratégica e a competitividade estratégica. Análise do ambiente externo. Análise do ambiente da indústria (setor). Análise da concorrência. Análise do ambiente interno. Estratégia de liderança em custos e estratégia de diferenciação. Estratégias de nível corporativo. Estratégias de diferenciação. Estratégia de fusão e aquisição. Estratégia de internacionalização. Estratégias de integração. Estratégias cooperativas. Processo de planejamento estratégico. Dimensões estratégicas e operacional. O <i>Balanced Scorecard</i> (BSC). Evolução e Fundamentos da Qualidade. Método para Planejamento, Controle e Melhoria da Qualidade. Qualidade e Produtividade. Padronização e Normalização. Gestão da Qualidade Total. Aspectos Humanos da Gestão da Qualidade. Sistema de Gestão da Qualidade Total.</p>				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA				
<p>HITT, Michael A; IRELAND, R. Duane; HOSKISSON, Robert E. Administração estratégica: competitividade e globalização. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2012.</p> <p>ROJO, Claudio A. Planejamento estratégico: modelo para simulação de cenários. Cascavel: Oeste, 2006.</p> <p>PALADINI, E. P. Gestão da qualidade. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.</p>				
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR				
<p>ANSOFF, H. Igor; DERCLERK, Roger P., HAYES, Robert L. Do planejamento estratégico a administração estratégica. São Paulo: Atlas, 1993.</p> <p>LEZANA, Álvaro Guillermo Rojas; ROJO, Claudio Antônio. A importância de estudos de sobre simulação de cenários para a competitividade da instituição de ensino superior privado. Revista de Administração Mater, Dei. Pato Branco, n. 1, 2004.</p> <p>KANT, Immanuel. Crítica da razão pura. São Paulo: Martin Claret, 2002.</p> <p>PORTER, E. Michael. Competição: estratégias competitivas essenciais. Rio de Janeiro: Campus, 1999.</p> <p>SILVINO, A. S.; RAFASLKI, J. P. Gestão de qualidade em serviços nas micro e pequenas empresas do ramo de software: garantia de qualidade MPS.BR. FOCO: revista de Administração e Recursos Humanos da Faculdade Novo Milênio, Vila Velha, v. 6, n. 1, p. 1-9, 2013.</p>				



COMPONENTE CURRICULAR				
Código: TSA 16	GESTÃO DE MARKETING E COMUNICAÇÃO EMPRESARIAL			
PERÍODO	CARGA HORÁRIA	Nº AULAS SEMANAIS	DURAÇÃO DA AULA	Nº DE AULAS NO PERÍODO
2º	50 h	03	50 min.	60
EMENTA				
<p>Planejamento de Marketing. Segmentação de Mercados. Comportamento do Consumidor. Composto de Marketing. Estratégias Mercadológicas. Etapas do Plano de Marketing. Pesquisa e segmentação de Mercado. Influências do Comportamento do Consumidor. Marketing de relacionamento. A Teoria da Comunicação. A Comunicação Empresarial: conceitos e aplicabilidade. As organizações: características, desafios e públicos de interesse. Tipos de Comunicação e suas aplicações. Comunicação Institucional, Administrativa, Interna e Mercadológica. As ferramentas da Comunicação Interna. Endomarketing: conceitos, importância e finalidades. Diferenças entre Marketing e Endomarketing.</p>				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA				
<p>GOLD, Miriam. Redação empresarial. 4. ed. São Paulo: Pearson, 2010.</p> <p>KOTLER, Philip; KELLER, Kevin L. Administração de marketing. 14. ed. São Paulo: Pearson, 2013.</p> <p>KOTLER, Philip; ARMSTRONG, Gary. Princípios de marketing. 12. ed. São Paulo: Pearson, 2008.</p>				
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR				
<p>ALVES, Sidney. Lei da Ficha Limpa: consequências para a Administração Pública. FOCO revista de Administração e Recursos Humanos da Faculdade Novo Milênio. Velha/ES, v. 7, n. 2, jul./dez. 2014.</p> <p>BRANCATO, Ricardo Teixeira. Instituições de direito público e de direito privado. São Paulo: Saraiva, 2007.</p> <p>BRAGA NETTO, Felipe Peixoto. Manual de direito do consumidor: à luz da jurisprudência do STJ. Salvador: Juspodivm, 2007.</p> <p>JUNIOR, Francisco Valmir Dias Soares; MORAIS, Hugo Azevedo Rangel de. Pregão eletrônico: um estudo da economicidade propiciada ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte. FOCO: revista de Administração e Recursos Humanos da Faculdade Novo Milênio. Vila Velha/ES, v. 9, n. 1, jan./jun. 2016.</p> <p>SANTOS, Elisabete Teixeira Vido dos. Direito Comercial. 7. ed. São Paulo: Premier Máxima, 2008.</p>				



COMPONENTE CURRICULAR				
Código: TSA 17	INFORMÁTICA BÁSICA			
PERÍODO	CARGA HORÁRIA	Nº AULAS SEMANAIS	DURAÇÃO DA AULA	Nº DE AULAS NO PERÍODO
2º	33,33 h	02	50 min.	40
EMENTA				
<p>Termologias e conceitos básicos de Informática. Dispositivos de Entrada/Saída. Fundamentos de Sistemas Operacionais (Conceitos e gerenciamento de arquivos). Noções de aplicativos de automação de escritório (processador de texto, planilha eletrônica e ferramentas de apresentação). Conceitos básicos de Internet e principais ferramentas. Utilização de aplicativos no âmbito da administração.</p>				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA				
<p>FERREIRA, Maria Cecília. Informática aplicada. 3. ed. São Paulo: Érica, 2017. (Série Eixos - Informação e Comunicação).</p> <p>FILHO BENINI, Pio Amando; MARÇULA, Marcelo. Informática: conceitos e aplicações. 3. ed. São Paulo: Érica, 2011.</p> <p>VELLOSO, Fernando de Castro. Informática: conceitos básicos. 10. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017.</p>				
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR				
<p>ALVES, William Pereira. Sistemas operacionais. São Paulo: Érica, 2014. (Série Eixos - Informação e Comunicação)</p> <p>CAPRON, H. L. e JOHNSON, J. A. Introdução à informática. 8. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004.</p> <p>COMER, E. Douglas. Redes de computadores e internet. 6. ed. Porto Alegre: Bookman, 2016.</p> <p>NORTON, Peter. Introdução à informática. São Paulo: Pearson, 2005.</p> <p>RAMOS, Alex de Almeida. Informática: fundamentos e terminologia. 1. ed. São Paulo: SENAI-SP, 2015.</p>				



COMPONENTE CURRICULAR				
Código: TSA 18	PROJETO INTEGRADOR II			
PERÍODO	CARGA HORÁRIA	Nº AULAS SEMANAIS	DURAÇÃO DA AULA	Nº DE AULAS NO PERÍODO
2º	20 h	01	-	-
EMENTA				
Gestão de Eventos. Tipologia de eventos. Elaboração do Planejamento de Eventos.				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA				
GONÇALVES, Carmem Lúcia. Organização de eventos com arte e profissionalismo . 1ª Edição, SEBRAE 2001. ANDRADE, Renato Brenol. Manual de eventos . 2ª Edição. Educs, 2002 MATIAS, Marlene. Organização de Eventos . 2ª Edição. Manole, 2002				
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR				
ALLEN, Johnny; O´TOOLE, William; MCDONNELL, Ian; HARRIS, Robert. Organização e gestão de eventos . KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. Administração de marketing . 12. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006. ANDRADE, Cândido Teobaldo de Souza. Como administrar reuniões, dirigir, organizar, planejar, coordenar e controlar . 3ª Edição. São Paulo, 2000.				



COMPONENTE CURRICULAR				
Código: TSA 19	GESTÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA			
PERÍODO	CARGA HORÁRIA	Nº AULAS SEMANAIS	DURAÇÃO DA AULA	Nº DE AULAS NO PERÍODO
3º	50 h	03	50 min.	60
EMENTA				
<p>Introdução à administração financeira. Planejamento Financeiro. Planejamento de Caixa. Planejamento de Lucro. Risco e retorno, fundamentos, riscos de um ativo único, risco de um portfólio. CAPM. O custo de capital, custo de dívidas em longo prazo, custo das ações preferenciais, custo das ações ordinárias e custo marginal ponderado de capital. Decisões de Investimentos em Longo Prazo, Capital Circulante Líquido e financiamento a curto prazo. Caixa e títulos negociáveis. Duplicatas a receber e estoques.</p>				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA				
<p>GITMAN, Lawrence J. Princípios de administração financeira. 12. ed. Rio de Janeiro: Pearson Prentice Hall, 2013.</p> <p>MARION, José Carlos. Análise das demonstrações contábeis. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2012.</p> <p>SOUZA, Acilon Batista de. Curso de administração financeira e orçamento: princípios e aplicações. São Paulo: Atlas, 2014.</p>				
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR				
<p>ALMEIDA, Douglas Santos; SILVA, Juliano Domingues; SOUZA, Adalberto Dias. Análise da gestão de estoque de uma micro empresa de autopeças de Campo Mourão-PR: uso da classificação ABC de materiais. FOCO: revista de Administração e Recursos Humanos da Faculdade Novo Milênio, Vila Velha/ES, v. 8, n. 1, jan./jul. 2015.</p> <p>ASSAF NETO, Alexandre. Finanças corporativas e valor. 5. ed. São Paulo: Atlas. 2010.</p> <p>LIMA, Milena Barros et al. Globalização e os desafios das organizações. FOCO: revista de Administração e Recursos Humanos da Faculdade Novo Milênio, 5. ed. Vila Velha/ES, v. 5, n. 1, p. 1-11, abril, 2012.</p> <p>MATARAZZO, Dante Carmine. Análise financeira de balanço. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>MURAD, Isabela. O mercado de trabalho na área de administração: analisando a formação profissional e as demandas das organizações. FOCO: revista de Administração e Recursos Humanos da Faculdade Novo Milênio, Vila Velha-ES, v. 10, n. 2, jan./jul. 2017.</p>				



COMPONENTE CURRICULAR				
Código: TSA 20	CONTABILIDADE TRIBUTÁRIA			
PERÍODO	CARGA HORÁRIA	Nº AULAS SEMANAIS	DURAÇÃO DA AULA	Nº DE AULAS NO PERÍODO
3º	50 h	03	50 min.	60
EMENTA				
<p>Aspectos fiscais da legislação tributária em conformidade com os princípios e normas contábeis. Competência para instituir e cobrar impostos. Tributos incidentes sobre receitas, transações e lucro. Princípios tributários. Elementos fundamentais dos tributos. Base de cálculo e alíquotas. Tributos federais. Tributos estaduais. Tributos municipais. Escrituração fiscal e contabilização dos tributos indiretos: IPI, ICMS e ISS. Apuração do PIS/PASEP e COFINS. Relação da Contabilidade com a tributação. Planejamento tributário. Contabilização dos tributos.</p>				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA				
<p>BORGES, H.B. Planejamento tributário – IPI, ICMS, ISS e IR. São Paulo, Atlas, 2014</p> <p>FABRETTI, Laúdio Camargo. Contabilidade tributária. 14 ed. São Paulo: Atlas, 2014.</p> <p>OLIVEIRA, Luis Martins; CHIEREGATO, Renato; PEREZ JUNIOR, José Hernandez; GOMES, Marliete Bezerra. Manual de Contabilidade Tributária: textos e testes com as respostas. 14 ed. São Paulo: Atlas, 2015.</p>				
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR				
<p>ANDRADE, E.S.M.; LINS, L.S.; BORGES, V.L. Contabilidade tributária: um enfoque prático as áreas federal, estadual e municipal. São Paulo: Atlas, 2014.</p> <p>CHAVES, F.C. Planejamento tributário na prática: gestão tributária aplicada. São Paulo, Atlas, 2014.</p> <p>IUDICIBUS, Sérgio de; MARTINS, Eliseu; GELBCKE, Ernesto Rubens; SANTOS, Arioaldo dos. Manual de contabilidade societária: aplicável a todas as sociedades, de acordo com as normas internacionais e do CPC. 2 ed. Atlas. São Paulo, 2013.</p> <p>MARION, J.C. Contabilidade básica. São Paulo: Atlas, 2010</p> <p>PÊGAS, Paulo Henrique. Manual de contabilidade tributária. 4 ed. revisada e ampliada. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2006.</p>				



COMPONENTE CURRICULAR				
Código: TSA 21	ASSOCIATIVISMO, COOPERATIVISMO EMPREENDEDORISMO			E
PERÍODO	CARGA HORÁRIA	Nº AULAS SEMANAIS	DURAÇÃO DA AULA	Nº DE AULAS NO PERÍODO
3º	50 h	03	50 min.	60
EMENTA				
<p>Origens e evolução do pensamento cooperativista: dos precursores e dos pioneiros do cooperativismo como movimento. Democracia, participação e primazia do trabalho sobre o capital. Conceito de cooperativa. Cooperativismo no contexto econômico e social brasileiro. Princípios e valores do cooperativismo. Diferenças entre associação, cooperativa e empresas convencionais. Tipos de cooperativas. Empreendedorismo: origens do empreendedorismo, Conceitos. Mudanças nas relações de trabalho. Características empreendedoras. A motivação na busca de oportunidades. O funcionamento de um negócio. Plano de negócios.</p>				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA				
<p>ABRANTES, José. Associativismo e Cooperativismo: Como a união de pequenos empreendedores pode gerar emprego e renda no Brasil. 1 Ed. Interciência. 2004. FIORINI, Carlos Gustavo. ZAMPAR, Antonio Carlos. Cooperativismo e Empreendedorismo. Cotia: Pandorga. 2015. QUINTELLA, Marcus. Empreendedorismo e Gestão de Negócios. Rio de Janeiro: Synergia. 2017.</p>				
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR				
<p>DORNELAS, José C. Empreendedorismo: transformando idéias em negócios. Rio de Janeiro: Campus,200. FROELICH, J. M. Desenvolvimento Rural: Tendência e Debates Contemporâneos. Ijuí, Unijuí, 2006. MONZONI M. Impacto em renda do microcrédito. São Paulo, Ed. Peirópolis. 2008. RECH, D. Cooperativas: uma alternativa de organização popular. Rio de Janeiro: DP&A, 2000. SCHARDONG, A. Cooperativa de Crédito - Instrumento de Organização Econômica da Sociedade. Editora Rígel, 2002.</p>				



COMPONENTE CURRICULAR				
Código: TSA 22	MATEMÁTICA FINANCEIRA			
PERÍODO	CARGA HORÁRIA	Nº AULAS SEMANAIS	DURAÇÃO DA AULA	Nº DE AULAS NO PERÍODO
3º	50 h	03	50 min.	60
EMENTA				
Regra de três simples e composta. Porcentagem. Juros e descontos simples. Juros e descontos compostos. Taxa de Juros: taxas equivalentes, taxas nominais, taxas efetivas, taxa real. Sistemas de Amortização.				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA				
CRESPO, Antônio Arnot. Matemática comercial e financeira fácil . 14. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.				
IEZZI, Gelson. Fundamentos de matemática elementar : matemática comercial, matemática financeira e estatística descritiva. 2. ed. São Paulo: Atual, 2013.				
VIEIRA SOBRINHO, José Dutra. Matemática financeira . 8. ed. São Paulo: Atlas. 2018.				
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR				
BARROSO, Juliane Matsubara. Conexões com a Matemática . São Paulo: Moderna, 2010. 1 v.				
BARROSO, Juliane Matsubara. Conexões com a Matemática . São Paulo: Moderna, 2010. 2 v.				
BARROSO, Juliane Matsubara. Conexões com a Matemática . São Paulo: Moderna, 2010. 3 v.				
GIOVANNI, José Ruy; BONJORNO, José Roberto; GIOVANNI JR, José Ruy. Matemática fundamental : uma nova abordagem. 1. ed. São Paulo: FTD, 2011.				
MORGADO, Augusto César. Progressões e matemática financeira . 6. ed. Rio de Janeiro: SBM, 2015. 149 p. 2 v.				



COMPONENTE CURRICULAR				
Código: TSA 23	ANTROPOLOGIA ORGANIZACIONAL			
PERÍODO	CARGA HORÁRIA	Nº AULAS SEMANAIS	DURAÇÃO DA AULA	Nº DE AULAS NO PERÍODO
3º	33,34 h	02	50 min.	40
EMENTA				
<p>Conceitos antropológicos básicos. A Antropologia e suas aplicações à Administração. A Cultura das Organizações. Visões antropológicas acerca do fenômeno organizacional. O poder e o processo decisório numa perspectiva antropológica. Cultura, cidadania e identidades. Contribuições da antropologia para a análise do comportamento organizacional e das relações de trabalho. Principais manifestações do fenômeno organizacional na sociedade contemporânea.</p>				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA				
<p>COBRA, Marcos; PEREZ, Francisco Conejero. Cultura Organizacional e Gestão Estratégica - A Cultura Como Recurso Estratégico - 2 ed. São Paulo: Atlas, 2016. DIAS, Reinaldo. Cultura Organizacional - Construção, Consolidação e Mudanças. Atlas, 2013. LANE, Nancy; HOOIJBERG, Robert; DENISON, Daniel; LIEF, Colleen. A força da cultura organizacional. São Paulo: Campus, 2012.</p>				
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR				
<p>BLANCHARD, Ken; O'CONNOR, Michael. O administrador ético. Rio de Janeiro: Record, 1999. FOUCAULT, Michel. Microfísica do poder. 28 ed. Rio de Janeiro: Record, 2014. LIMA, Suzana Maria V. Mudança organizacional: teoria e gestão. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2003. LUZ, Ricardo. Clima organizacional. Rio de Janeiro: Qualitymark, 1995. MORGAN, Gareth. TRAGTENBERG, Maurício. Administração, poder e ideologia. São Paulo: Moraes, 1980.</p>				



COMPONENTE CURRICULAR				
Código: TSA 24	GESTÃO DE MATERIAIS E SUPPLY CHAIN			
PERÍODO	CARGA HORÁRIA	Nº AULAS SEMANAIS	DURAÇÃO DA AULA	Nº DE AULAS NO PERÍODO
3º	33,34 h	02	50 min.	40
EMENTA				
<p>Conceitos, funções e objetivos de administração de materiais. Normalização e qualidade. Armazenamento de materiais. A função compras. Conceitos e classificação de estoque. Evolução e Conceito da logística. Logística empresarial. Logística integrada. Cadeia de Abastecimento; Administração de Materiais; Movimentação de Materiais; Distribuição Física. Armazenagem de produtos. Manuseio e acondicionamento do produto. Planejamento de movimentação de mercadorias. Controle de estoques. Aquisição e programação da produção. Entrada e processamento de pedidos. Termos Logísticos. Nível de serviço Logístico. Modais. Sistema de Transporte. Transporte de Cargas. Operação do sistema logístico. Logística reversa com ênfase na ética sócio ambiental das atividades profissionais.</p>				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA				
<p>POZO, Hamilton. Administração de recursos materiais e patrimoniais: uma abordagem logística. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>VALLE, Rogério; SOUZA, Ricardo Gabbay de. Logística reversa processo a processo. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>WANKE, Peter. Gestão de estoques na Cadeia de suprimento: decisões e modelos quantitativos. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2011.</p>				
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR				
<p>ARNOLD, J. R. Tony. Administração de materiais. São Paulo: Atlas, 1999.</p> <p>CORONADO, Osmar. Logística integrada. São Paulo: Atlas, 2007.</p> <p>DIAS, Marco Aurélio P. Administração de materiais. Edição compacta. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1995.</p> <p>MARTINS, Petrônio Garcia; ALT, Paulo Renato Campos. Administração de materiais e recursos patrimoniais. São Paulo: Saraiva, 2000.</p> <p>WANKE, Peter. Logística e transporte de cargas no Brasil. São Paulo: Atlas, 2010.</p>				



COMPONENTE CURRICULAR				
Código: TSA 25	GESTÃO DE DOCUMENTOS			
PERÍODO	CARGA HORÁRIA	Nº AULAS SEMANAIS	DURAÇÃO DA AULA	Nº DE AULAS NO PERÍODO
3º	33,34	02	50 min.	40
EMENTA				
<p>Origem, objetivos, classificação, importância. Evolução, diagnóstico da situação dos arquivos no Brasil. Teoria das três idades dos Arquivos: Corrente, Intermediário e Permanente. Legislação e Ética do Arquivista. Os procedimentos e as operações técnicas da gestão de documentos. Arranjo e descrição dos documentos de caráter permanente. Importância da preservação, conservação, investigação, difusão, gerenciamento da conservação, avaliação das condições de conservação, guarda, condições climáticas, preservação do edifício, plano de segurança.</p>				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA				
<p>CASTRO, Astréa de Moraes; CASTRO, Andresa de Moraes e; GASPARIAN, Danusa de Moraes e Castro. Arquivos físicos e digitais. Brasília: Thesaurus, 2007.</p> <p>FONSECA, Maria Odila. Arquivologia e ciência da informação. Rio de Janeiro: FGV, 2005.</p> <p>RONDINELLI, Rosely Curi. Gerenciamento arquivístico de documentos eletrônicos: uma abordagem teórica da diplomática arquivística contemporânea. 4. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2005.</p>				
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR				
<p>ARQUIVO NACIONAL (Brasil). Orientação para avaliação e arquivamento intermediário em arquivos públicos. Rio de Janeiro, 1985.</p> <p>BERNARDES, Ieda Pimenta. Como avaliar documentos de arquivo. São Paulo, 1998.</p> <p>INDOLFO, Ana Celeste; CAMPOS, Ana Maria C.; OLIVEIRA, Maria Izabel de <i>et al.</i> Gestão de documentos: conceitos e procedimentos básicos. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 1995. 49 p. (Publicações Técnicas, 47).</p> <p>LOPES, Angela Maria N.; LEAL, Maria Leonor de M. S.; COELHO, Cláudio Ulisses F. Técnicas de arquivo e protocolo. Rio de Janeiro: Senac Nacional, 1998.</p> <p>SANTOS, Vanderlei Batista dos. Gestão de documentos eletrônicos: uma visão arquivística. Brasília: ABARQ, 2002.</p>				



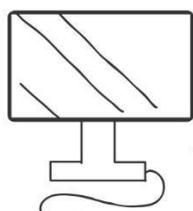
COMPONENTE CURRICULAR				
Código: TSA 26	Língua Brasileira de Sinais - Libras (Optativa I)			
PERÍODO	CARGA HORÁRIA	Nº AULAS SEMANAIS	DURAÇÃO DA AULA	Nº DE AULAS NO PERÍODO
3º	33,34 h	02	50 min.	40
EMENTA				
Introdução ao estudo de Libras. Aspectos clínicos, educacionais e sócio-antropológicos da surdez. Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS). Características básicas da fonologia. Noções básicas de léxico, morfologia e sintaxe com apoio de recursos audiovisuais. Noções de variação. Prática de Libras: desenvolver a expressão visual-espacial.				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA				
COUTINHO, D. Libras e língua portuguesa: semelhanças e diferenças . João Pessoa: Arpoador, 2000.				
FELIPE, T. A. Libras em contexto . Brasília, DF. Editor: MEC/SEESP 7. ed. Brasília, 2007.				
QUADROS, R. M. de; KARNOPP, L. B. Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos . Porto Alegre: Artmed, 2004.				
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR				
BOFF, Leonardo. Saber cuidar: ética do humano-compaixão pela terra . 15. ed. Petrópolis: Vozes, 2008.				
BRITO, L. F. Por uma gramática de línguas de sinais . Rio de Janeiro, RJ: Tempo Brasileiro, 1995.				
COLÉGIO DE ENTIDADES NACIONAIS. O código de ética começa por você profissional . 2. ed. Brasília: Cden, 2003. [Disponível em: http://www.confea.org.br/media/codigo_etica.pdf . Acesso: 07 de fev. de 2019.]				
STRNADOVÁ, V. Como é ser surdo . Rio de Janeiro, RJ: Babel Editora Ltda, 2000.				



COMPONENTE CURRICULAR				
Código: TSA 27	INGLÊS INSTRUMENTAL (Optativa II)			
PERÍODO	CARGA HORÁRIA	Nº AULAS SEMANAIS	DURAÇÃO DA AULA	Nº DE AULAS NO PERÍODO
3º	33,34 h	02	50 min.	40
EMENTA				
<p>Conhecimento básico da língua inglesa. Gramática: visual thinking, Pronomes Pessoais (Reto/Oblícuo), Pronomes Demonstrativos, Artigos, Tempos Simples e Contínuos, Auxiliares, Conjunções, Vocabulário Intrínseco, Preposições, Operações Matemáticas, Greetings. Vocabulário: Visual Thinking, Verbos; família e adjetivos; verbos preposicionados; verbos e respectivas preposições; vestuário; expressões temporais; adjetivos e verbos opostos; verbos seguidos por infinitivo e gerúndio; modificadores; preposições de movimento;; formação de palavras: substantivos; verbo “get”; vocabulário relacionado a administração de empresas.</p>				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA				
<p>AUN, Eliana; MORAES, Maria Clara P. de; SANSANOVICZ, Neuza B. English for all. v. 1. São Paulo: Editora Saraiva, 2011. DIAS, R.; JUCÁ, L.; FARIA, R. HIGH UP 2. São Paulo: Macmillan, 2014. MOREIRA, Helton Bezerra; et al. English: module 01 – book 01. Pelotas: IFSUL, 2014. Porto Alegre: Artmed, 2004.</p>				
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR				
<p>DUTRA, Denise. A gramática e o vocabulário no ensino do inglês: Novas Perspectivas, 2011. MUNHOZ, Rosângela. Inglês Instrumental: estratégias de leitura. São Paulo: Texto novo, 2000. MURPHY, Raymond. English Grammar in use. 3 ed. São Paulo: Cambridge, 2011. RICHMOND Educação, Upgrade. v. 1. São Paulo: Richmond Educação, 2010. STAHEL, M.; PARKER, J. Password: english dictionary for speakers of portuguese. São Paulo: Martin Fontes, 2001.</p>				



COMPONENTE CURRICULAR				
Código: TSA 28	PROJETO INTEGRADOR III			
PERÍODO	CARGA HORÁRIA	Nº AULAS SEMANAIS	DURAÇÃO DA AULA	Nº DE AULAS NO PERÍODO
3º	20 h	01	-	-
EMENTA				
Construção e Apresentação do Plano de Negócios.				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA				
CECCONELLO, Antonio Renato. AJZENTAL, Alberto. A Construção do Plano de Negócios . São Paulo: Saraiva, 2008 DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios . Rio de Janeiro: Campus Elsevier, 2001. LODISH, Leonard M.; MORGAN, Howard Lee.; KALLIANPUR, Amy. Empreendedorismo e Marketing . Editora Campus ,2002.				
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR				
DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo para visionários: desenvolvendo negócios inovadores para um mundo em transformação . 1 ed. Rio de Janeiro: Empreende / LTC, 2014. GUIMARÃES, Tomás de Aquino.; SOUZA, Eda Castro Lucas de. Empreendedorismo: além do plano de Negócios . São Paulo: Atlas, 2005. HISRISCH, Robert.; PETERS, Michael.; SHEPHERD, Dean. Empreendedorismo . 9 ed. McGraw Hill Education: Porto Alegre, 2014. MARIANO, Sandra Regina Holanda. MAYER, Verônica Feder. Empreendedorismo: fundamentos e técnicas para criatividade . Rio de Janeiro: LTC, 2011. OLIVEIRA, M.R.; TANSKI, N.; RAUSKI, E.F.; PANUCCI-FILHO, L.; Diagnóstico da Inovação das empresas do Setor Alimentício: um estudo do município de Ponta Grossa, Paraná . FOCO - Revista de Administração e Recursos Humanos da Faculdade Novo Milênio, v.10, n. 2, Vila Velha/ES: FNM. p.248-264, jan/jul/2017.				



www.ifac.edu.br

